

Pré

LIÇÕES BÍBLICAS

ADOLESCENTES

Professor 3

11 E 12 ANOS | 3º TRIMESTRE 2024



**Servindo a Deus
com Meus Talentos**



CONFERÊNCIAS DE ESCOLA DOMINICAL 2024

O Espírito Santo capacitando a Igreja
para o ensino da Verdade. Jo 14.26

Prepare-se para o evento que tem marcado a Escola Dominical no Brasil!

8 PLENÁRIAS - 28 SEMINÁRIOS - 14 WORKSHOPS



José Wellington
Bezerra da Costa/SP



José Wellington
Costa Junior/SP



Ronaldo Rodrigues
de Souza/RJ



Elenal
Cabral/PR



Esequias
Soares/SP



Douglas
Baptista/DF



Alexandre
Coelho/RJ



Joani
Bentes/ES

E MUITOS
OUTROS



FLORIANÓPOLIS, SC - 11 A 14 DE JULHO

LOCAL: CENTRO DE CONVENÇÕES DE FLORIANÓPOLIS



SALVADOR, BA - 28 A 31 AGOSTO

LOCAL: CENTRO DE CULTURA CRISTÃ DA BAHIA



ARAGUAÍNA, TO - 12 A 15 SETEMBRO



CAMPO GRANDE, MS - OUTUBRO

(DATA A CONFIRMAR)



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 ☎ (21) 96452-2990

www.coed.com.br



cpad.com.br

Professor

Casa Publicadora
das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401 - Bangu
CEP 21852-002
Rio de Janeiro - RJ



**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte e Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Ezequiel Pereira da Silva

Editor
Thiago Santos

Capa e Projeto Gráfico
Fagner Machado

Ilustrador
Gerson Rocha

Central de Atendimento CPAD:
0800-0217373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h

LIVRARIA VIRTUAL:
www.cpad.com.br

Fale com o Editor da Revista
thiago.ssantos@cpad.com.br



Conheça mais sobre
o Novo Currículo de
Escola Dominical
da CPAD.



Vamos
Conversar

Olá,

Querido(a) professor(a). Estamos iniciando mais um trimestre de estudo da Palavra de Deus. Desta vez, o seus alunos aprenderão sobre um tema maravilhoso que despertará a curiosidade por descobrir qual o dom ou ministério que o Senhor tem reservado para cada um deles.

Este trimestre tem como título: "Servindo a Deus com Meus Talentos". Saiba que Deus escolheu você para ensinar as Sagradas Escrituras aos Pré-adolescentes. Essa capacidade de ensinar é um dom dado por Deus a você. Portanto, cuide dele com carinho.

A Palavra de Deus afirma que aquele que ensina deve se dedicar para compartilhar da melhor forma possível o conhecimento que recebeu (cf. Rm 12.7). Saiba que o seu chamado é muito importante para o Reino de Deus. Por intermédio de sua vida, seus alunos estão crescendo espiritualmente.

A cada lição, um novo conhecimento sobre os dons e talentos será ministrado. Desfrute de cada orientação didática ou auxílio teológico. Eles foram pensados para facilitar o teu trabalho.

Que Deus abençoe você. Tenha um ótimo trimestre!

O editor.



Sumário



1 Dons Ministeriais para a Igreja 3



2 Dons Espirituais, o que Significam? .11



3 A Unidade da Igreja 19



4 O Fruto do Amor 27



5 Manifestações do Espírito Santo nos Crentes .34



6 O Papel do Talento Musical41



7 Quem é o Pastor?.....48



8 Quem é o Presbítero? 55



9 Quem são os Obreiros e Diáconos?.....62



10 O Funcionamento da Igreja 69



11 Cuidando dos Novos Convertidos75



12 A Importância do Evangelismo82



13 Trabalhando Com Missões90

DONS MINISTERIAIS PARA A IGREJA



A lição de hoje encontra-se em:

Romanos 12.1-8

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Efésios 4.8

TERÇA-FEIRA 1 Coríntios 12.27-31

QUARTA-FEIRA Tiago 1.17

QUINTA-FEIRA 1 Pedro 4.10

SEXTA-FEIRA 1 Timóteo 4.14

SÁBADO Filipenses 1.1

A Bíblia diz:

"Foi ele quem 'deu dons às pessoas'. Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja"

Efésios 4.11

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Amigo(a) professor(a), com a graça de Deus, estamos iniciando mais um trimestre, e nesta etapa estudaremos sobre os dons espirituais e ministeriais. Esta será uma oportunidade ímpar para tratar com seus alunos acerca de importantes assuntos doutrinários. Ensinar alunos desta faixa etária é uma missão muito especial. Inicie a aula falando do tema geral do trimestre e oriente os seus alunos a buscarem os dons espirituais e ministeriais continuamente. O seu maior objetivo neste trimestre é ajudar seus alunos a descobrir qual é o dom ou talento que o Senhor tem reservado para eles.

Procure ler bons livros de Teologia Sistemática que, certamente, agregarão conhecimento à sua aula, mas não se esqueça da leitura bíblica, importante para os alunos memorizarem a Palavra de Deus. Tenha a certeza de que Deus irá usá-lo(a) poderosamente a cada lição. Reserve também um tempo para dedicar-se a oração por sua vida e ministério. Utilize cada lição para edificar, ensinar e gerar novas experiências ministeriais e espirituais em sua vida e na de seus alunos. Boa aula!

OBJETIVOS

- **EXPLICAR** o termo dom e o seu propósito para Igreja;
- **DESTACAR** o que é ministério e como devemos agir;
- **APONTAR** como proceder para descobrir nosso ministério.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CAIXAS DE TAMANHOS E FORMATOS DIFERENTES;

- PAPEL DE PRESENTE;
- FITA ADESIVA;
- FITA DECORATIVA.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescente! Chegamos ao terceiro trimestre do primeiro ano do Novo Currículo de Escola Dominical. Esperamos que você esteja aprendendo mais a Palavra de Deus. Neste trimestre, a revista tem como título: "Servindo a Deus com Meus Talentos". A partir de um estudo detalhado, vamos descobrir o que a Palavra de Deus afirma sobre como os dons se manifestam na Igreja.

1. O QUE É DOM?

Você sabe o que é um dom? Essa palavra significa dádiva ou presente que Deus concede à Igreja. Os dons têm como objetivo promover a união do Corpo de Cristo e ajudar os crentes a cumprir a missão de anunciar a mensagem da salvação até o Dia em que Cristo voltará para buscar a sua Igreja e levá-la para o Céu.

a) A promessa do Dom do Espírito Santo. Em Atos 1.8,9, um pouco antes de Jesus subir aos céus, Ele fez uma promessa e garantiu que derramaria sobre os seus discípulos o poder do Alto para que eles pudessem realizar a obra com ousadia. Essa promessa se cumpriu! No dia de Pentecostes, aqueles que estavam reunidos no Cenáculo do Templo, em Jerusalém, experimentaram do fogo do Espírito e falaram em outras línguas. Desde então, a Igreja do Senhor tem sido

presenteada com muitos dons espirituais e ministeriais com o propósito de edificar e unificar a Igreja em um só Corpo espiritual (1 Co 12.27,28).

b) Os dons são importantes. Os dons espirituais são fundamentais tanto para realizar a obra do Senhor como também para gerar no cristão o crescimento da fé (Ef 4.12,13). Por isso é muito importante entender que a Igreja de Cristo deve estar em harmonia de pensamentos; praticar o bem; e entender que é a representante de Deus nesta terra. É assim que a Igreja cresce forte, unida, servindo e preservando o amor entre irmãos e para com as pessoas que ainda não aceitaram o Evangelho (Rm 12.5).

E aí? Você já se perguntou qual é o dom ou os dons que Deus lhe deu? Se você já sabe, será que você tem usado esse dom para servir a Deus na Igreja e entre os seus familiares ou na sua escola? Pense nisso! E use seus dons para engrandecer ao Senhor.

Quais são os objetivos dos dons espirituais?



R: OS DONS TÊM COMO OBJETIVO PROMOVER A UNIÃO DO CORPO DE CRISTO E AJUDAR OS CRENTES A CUMPRIR A MISSÃO DE ANUNCIAR A MENSAGEM DA SALVAÇÃO.

2. O QUE É MINISTÉRIO?

O que as Escrituras Sagradas afirmam sobre o ministério? Qual o seu propósito e para que serve? A Bíblia diz que são cinco os dons ministeriais. São estes: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores. Temos os dons naturais e sobrenaturais, uns a pessoa possui ou aprende, porém, outros são concedidos apenas pelo Espírito à Igreja.

a. Deus nos escolhe. A escolha para o ministério cristão é um ato espiritual, único e exclusivamente divino. O Senhor Jesus afirmou: “Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu que os escolhi para que vão e deem fruto...” (Jo 15.16). O Senhor Jesus deu à Igreja ministros com alguns objetivos. Podemos dizer que Deus sempre quis capacitar os seus filhos para fazer a

sua obra com qualidade e compromisso. Assim, entendemos quando Paulo disse: “O que vocês fizerem façam de todo o coração...” (Cl 3.23). Há muitas áreas na Igreja que precisam de pessoas dedicadas para auxiliar os irmãos.

b. O propósito do ministério. Jesus investiu no crescimento da Igreja quando separou esses ministros. Em razão disso, o apóstolo Paulo declarou que os dons espirituais são para a edificação dos crentes (1 Co 3.9; 14.12). Outro propósito do ministério é promover o crescimento espiritual dos crentes. Aos que são chamados e separados para o santo ministério, cabe a responsabilidade de servir à Igreja do Senhor de forma amorosa e cuidadosa. O apóstolo Pedro ressalta que os líderes devem cuidar bem do rebanho que Deus os entregou para apascentar, fazendo isso de boa vontade (cf. 1 Pe 5.2).

Deus é zeloso e, por isso, Ele exige o mesmo de nós. Precisamos descobrir qual é o nosso ministério e usá-lo a serviço do Reino de Deus.

Complete o versículo:



“Ele fez isso para **PREPARAR** o povo de Deus para o **SERVIÇO** cristão, a fim de construir o **CORPO** de Cristo. Desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa **FÉ** e no nosso **CONHECIMENTO** do Filho de Deus. E assim seremos pessoas **MADURAS** e alcançaremos a altura **ESPIRITUAL** de Cristo” (Ef 4.12,13).



3. QUAL É O SEU MINISTÉRIO?

Deus é quem escolhe o ministério para cada crente servi-Lo no Reino. O apóstolo Paulo orientou a Timóteo que não se descuidasse do dom que Deus o concedeu (1 Tm 4.14). A melhor forma de descobrir qual dom ou ministério que Deus tem para você, sem dúvida, é se envolvendo na obra de Deus.

a) Descobrimo seu ministério.

Talvez, seu ministério seja o de socorrer alguém, mesmo que você não seja

“O dom nos une, para cumprirmos a missão na obra de Cristo”.

um profissional da saúde. Quem sabe você tenha o chamado para ser misericordioso e sente muita alegria

em se colocar no lugar do próximo. Quem sabe, você seja uma pessoa com capacidade de acalmar os aflitos e agir como um bom amigo e conselheiro. É preciso considerar que o ministério pode

ser exercido na área para a qual somos impulsionados pelo Espírito Santo a trabalhar. Jesus afirmou: “Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês” (Mt 6.21).

b) Usando seu ministério na obra.

Assim podemos trabalhar para Deus com fidelidade e, ao mesmo tempo, ajudar o próximo. Tudo que temos foi o Senhor quem nos deu; então, todo trabalho que fizermos precisa honrar este Deus maravilhoso: “Pois todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio dEle e para Ele...” (Rm 11.36). João escreveu as palavras de Jesus quando disse: “Sem mim vocês não podem fazer nada” (Jo 15.5b). Com a ajuda do Espírito Santo, devemos servir às pessoas mais necessitadas.

CONCLUSÃO

Deus deseja usá-lo(a) através dos dons espirituais e ministeriais pela ação do Santo Espírito que habita em você. Esteja à disposição do Senhor e realize a obra para a qual você foi chamado. A recompensa será maravilhosa.

Refletindo

A Bíblia ensina que os cristãos receberam dons ministeriais com o propósito de aperfeiçoar os santos, edificar a Igreja, unificar, produzir fé, e gerar conhecimento sobre Jesus (Ef 4.11-13). Faça dupla com o seu colega e, a partir da referência acima, selecione pelo menos 5 passagens bíblicas onde identificamos os mesmos ministérios citados. Informe qual é o dom apontando as referências bíblicas. A atividade poderá ser realizada numa folha A4, o tempo será estipulado pelo(a) professor(a).

R: Exemplo:

Apóstolos: Ef 1.1; 2 Tm 1.11, 12.

Profetas: At 11.27, 28.

Evangelistas: At 21.8.

Doutores: At 13.1.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Os dons são encarnacionais.

Isto é, Deus opera através dos seres humanos. Os crentes submetem a Deus sua mente, coração, alma e força. Consciente e deliberadamente, entregam tudo a Ele. O Espírito, então, os capacita de modo sobrenatural a ministrar acima das suas capacidades humanas e, ao mesmo tempo, a expressar cada dom através de sua experiência de vida, caráter, personalidade e vocabulário. Os dons manifestos precisam ser avaliados. Isto não diminui em nada a sua eficácia, pelo contrário, dá à congregação a oportunidade de testar, pela Bíblia, sua veracidade e valor para a edificação.

O princípio encarnacional é visto na revelação de Deus à raça humana. Jesus é Emanuel, Deus conosco (plenamente Deus e plenamente humano). A Bíblia é ao mesmo tempo um livro divino e um livro humano. É divina, inspirada por Deus, autorizadora e

inerrante. É humana, pois reflete os antecedentes, situações vivenciais, personalidades e ministérios dos escritores. A Igreja é uma instituição tanto divina quanto humana. Deus opera através de vasos de barro (2 Co 4.7). O mistério que permaneceu oculto através das gerações e agora foi revelado aos gentios é ‘Cristo em vós, esperança da glória’ (Cl 1.27)” (HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p. 470).

GLOSSÁRIO:

Encarnacional: No campo da teologia, diz respeito à teoria bíblica que afirma que Deus opera por meio dos seres humanos.

Ministério: Ocupação exercida por alguém; cargo, função, profissão; ofício de sacerdote.

Mordomia: Serviço; administração das tarefas domésticas cotidianas.

Espaço do Professor

Para introduzir a lição, sugerimos que prepare para cada aluno caixas de diferentes tamanhos e formatos, embaladas em forma de presente. Vá oferecendo uma caixa a cada um de seus alunos explicando tratar-se de uma dinâmica e que não são obrigados a receber caso não queiram. Avalie a reação deles e explique a definição de **dom como presente de Deus**.

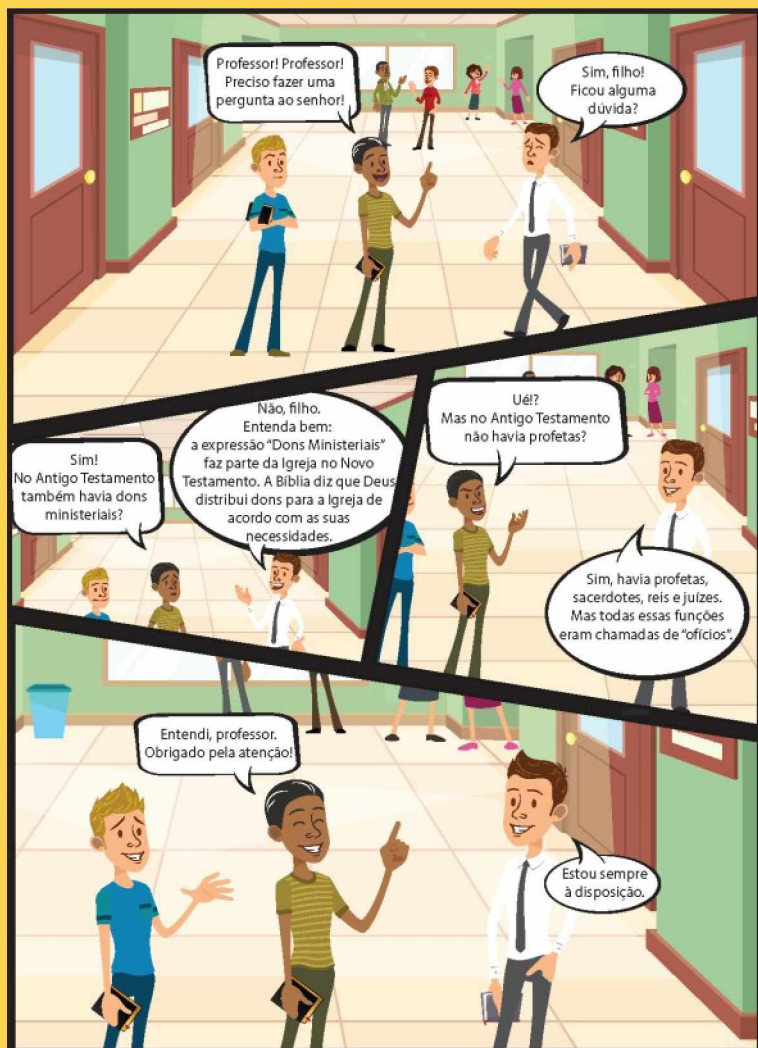
SAIBA MAIS

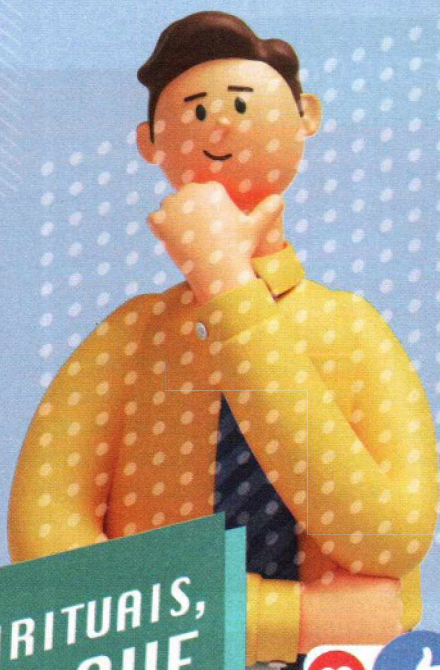


“Ministério é um termo muito abrangente na Bíblia, mas o contexto bíblico diz respeito ao desempenho de um serviço religioso especial, como o dos sacerdotes, os profetas e o dos apóstolos. A Igreja como Corpo de Cristo, em sua tarefa de cumprir a soberana missão que lhe foi confiada, reconhece que o Espírito Santo de Deus levanta e capacita com dons ministeriais pessoas para diversos ministérios na Igreja [...]; (1 Co 12.5). O Senhor Jesus prepara e capacita os seus [...]” **(Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, pp. 136, 137).

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA





DONS ESPIRITUAIS, O QUE SIGNIFICAM?



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Coríntios
12.1-11

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Atos 2.38

TERÇA-FEIRA 1 Coríntios 12.1-11

QUARTA-FEIRA 1 Coríntios 14.1

QUINTA-FEIRA 1 Coríntios 14.12

SEXTA-FEIRA Romanos 1.11

SÁBADO Romanos 12.6

A Bíblia diz:

“Por isso, já que vocês estão com tanta vontade de ter os dons do Espírito, procurem acima de tudo ter os dons que fazem com que a igreja cresça espiritualmente.”

1 Coríntios 14.12

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caro(a) professor(a), na lição deste domingo, seus alunos aprenderão sobre os dons espirituais e o seu significado. Os dons são importantes tanto para a edificação do próprio crente, bem como para o crescimento espiritual do Corpo de Cristo, a Igreja. Sugerimos que para esta aula você apresente o contexto da igreja de Corinto e como eles utilizavam os dons. Enfatize que o propósito dos dons é servir a Igreja do Senhor, e não para promover o sentimento ou comportamento de superioridade em relação às outras pessoas.

Aproveite esta aula para afirmar a atualidade dos dons espirituais na igreja, e que todos nós precisamos da capacitação espiritual para a condução da obra do Senhor e pregação do Evangelho. Para o preparo da aula, consulte bons comentários bíblicos que tratam sobre o assunto. Explique que, enquanto estivermos aqui nesta terra, devemos buscar em oração os melhores dons. Ao final da aula, não deixe de orar por sua vida e por seus alunos com essa finalidade. Peça ao Senhor que conceda-lhes dons do Espírito conforme afirma a Palavra de Deus.

OBJETIVOS

EXPLICAR que necessitamos do batismo para receber os dons espirituais;
ENSINAR sobre a distribuição dos dons e sua utilidade;
ENFATIZAR que o propósito dos dons é para servir a Igreja.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- MURAL • REVISTAS • LIVROS • TESOURA • FITA ADESIVA
- CAIXA DE PAPELÃO OU DE PLÁSTICO

CONHECENDO + DE DEUS

Caro(a) aluno(a), a paz do Senhor! Na aula anterior, você aprendeu sobre os dons ministeriais concedidos à Igreja. A lição desta semana tem como assunto central os dons espirituais. Assim como o chamado ministerial, os dons espirituais são distribuídos à Igreja de acordo com a vontade de Deus e com a necessidade da obra.

1. ANTES DOS DONS, TEM O BATISMO.

A Bíblia relata que no dia de Pentecostes, a segunda maior festa dos



hebreus, havia em Jerusalém, pessoas de muitas nações reunidas no mesmo lugar. De repente, o Espírito Santo veio do céu no momento em que os discípulos estavam reunidos e os batizou com fogo. Eles ficaram cheios de poder e falaram em outras línguas, segundo a vontade do Espírito Santo. Dessa forma, foram revestidos de poder do Alto e capacitados para continuar a missão que Jesus começou: anunciar a mensagem da salvação (cf. At 1.8). A partir do batismo no Espírito Santo e com fogo, os crentes receberam dons espirituais.

a) Os dons vieram do céu. Tiago afirmou: “Tudo de bom que recebemos e tudo o que é perfeito vêm do céu, vêm de Deus, o Criador das luzes do céu” (Tg 1.17). Os dons são recursos enviados por Deus para edificação e fortalecimento da Igreja. Os cristãos necessitam do batismo no Espírito Santo para ter condições de pregar o Evangelho. Devemos nos perguntar: o que fazemos com os dons que Deus tem nos dado? Temos usado ou estamos escondendo? (cf. 2 Tm 1.6).

b) Revestidos de poder. Sem os dons do Espírito, a Igreja não teria condições de falar do amor de Deus. Assim como um soldado romano precisava vestir sua armadura antes de ir à batalha, igualmente somos revestidos de poder pelo Espírito (Ef 6.11-17). O batismo no Espírito Santo é entendido como o revestimento para anunciar o

nome de Jesus a outras pessoas. Quem recebe o dom divino é capacitado para fazer a obra do Senhor.

O Espírito Santo é quem nos capacita com os dons espirituais. Assim nos sentimos confiantes para realizar a obra em favor do Reino de Deus (1 Co 12.7,11). O Senhor Jesus declarou que nos escolheu de acordo com a sua vontade (Jo 15.16; 16.8).

Como o Espírito nos ajuda na pregação?



R: O ESPÍRITO SANTO NOS REVESTE DE PODER PARA ANUNCIARMOS O NOME DE JESUS A OUTRAS PESSOAS.

2. A DISTRIBUIÇÃO DOS DONS

Os dons foram prometidos ainda no Antigo Testamento por intermédio do profeta Joel (cf. Jl 2.28); e confirmados por Jesus na nova aliança (cf. Jo 14.16). Trata-se da ação do Espírito Santo na Igreja com o propósito de que os crentes sirvam uns aos outros em amor (cf. 1 Pe 4.10). Os dons foram instituídos com a finalidade de promover a edificação da fé no crente e a realização da vontade de Deus.

a) Sobre a distribuição. O Espírito de Deus distribuiu dádivas espirituais à Igreja. Em 1 Coríntios 12.1-12 estão registrados os nove dons espirituais: mensagem de sabedoria; mensagem de conhecimento; dom da fé; poder de curar; dom de operar milagres; dom de anunciar a mensagem divina, dom da capacidade de diferenciar o que vem do Espírito Santo ou não; dom de falar

línguas estranhas e dom de interpretar as línguas estranhas. Dessa forma, o Espírito repartiu os dons promovendo uma harmonia perfeita na Igreja.

b) Dons para frutificação no Reino. Quando temos comunhão com o Espírito, os dons são para a realização de algo produtivo. Os dons espirituais aparecem de acordo com a soberana vontade do próprio Espírito (1 Co 12.11). Assim, podemos honrar a Deus ajudando nas necessidades da Igreja e dos irmãos (1 Co 12.5,6). Como servos de Deus, não podemos deixar de comunicar o Evangelho a todos que estão perto de nós, e de outros lugares por onde andamos. Enquanto cumprimos a missão é importante entender que não podemos esconder os dons que recebemos de Deus para edificar a sua Igreja (Mt 28.20).

Escreva (C) para certo e (E) para errado:



- (C) Os dons capacitam o próprio crente e a igreja.
- (C) O Espírito Santo revestiu os crentes de poder do Alto no Dia de Pentecostes.
- (E) Nossos dons não são para trabalhar no Reino.

3. QUAIS SÃO OS MEUS DONS?

A Bíblia nos ensina a buscar os dons espirituais em oração (1 Co 12.31; 14.1). Os dons que recebemos, sejam de ministério ou espirituais, dependem da ação direta do Espírito Santo. Em muitas ocasiões, os dons se manifestam de acordo com a necessidade

da Igreja. Por exemplo: se há doentes, Deus pode curá-los através da oração de alguém que possui o dom de curar. Se há algo impossível de acontecer,

“O batismo no Espírito Santo nos capacita para pregarmos”.

Deus pode usar a pessoa que possui o dom da fé para realizar milagres extraordinários. Os apóstolos Paulo e Tiago também

afirmaram: “Para uma pessoa o mesmo Espírito dá fé e para outra dá o poder de curar” (1 Co 12.9).

a) Deus no controle. Deus não perde o controle de nenhuma situação. Ele pode curar uma pessoa, mas também pode usar os talentos dos médicos. Isso não significa que devemos perder a confiança no Senhor, Ele é dono de todas as coisas. Como o Espírito divide os dons, da mesma forma, Ele nos dá a capacidade de administrar cada dom de acordo com a necessidade da Igreja (1 Co 12.7). A Igreja segue a Palavra de Deus, crendo que havendo necessidade

de milagres ou auxílio, no nome de Jesus Cristo, os dons entrarão em ação (Mc 16.17,18).

b) Direcionamento. Para que o Espírito nos oriente no uso dos dons, precisamos experimentar todas as possibilidades possíveis: “Uma pessoa recebe do Espírito poder para fazer milagres, e outra recebe o dom de anunciar a mensagem de Deus” (1 Co 12.10). O crente deve identificar qual é a sua função no Corpo de Cristo e como administrar os dons para ajudar no crescimento, fortalecimento, consolo e socorro das pessoas. Afinal de contas, como já dito anteriormente, os dons espirituais são para servir ao próximo.

CONCLUSÃO

Deus distribui os dons de acordo com as necessidades da Igreja. Portanto, se coloque diante de Deus e ore para que Ele mostre os dons que você tem e como deve administrá-los. Peça sabedoria a Deus. E o mais importante: peça a Deus graça para ser obediente e praticante da Palavra de Deus.

Refletindo

Dons espirituais são talentos excepcionais que Deus concede aos seus servos para preservar a Igreja (o Corpo de Cristo). Em 1 Coríntios 12.8-10, Paulo relacionou uma variedade de dons espirituais. Prepare um painel e destaque os dons apresentados pelo apóstolo na passagem bíblica citada acima. A atividade deverá ser feita em grupo, enquanto um aluno lista os dons, os outros colocam o propósito de cada um deles.

R: MENSAGEM DE SABEDORIA: ACONSELHAMENTO; MENSAGEM DE CONHECIMENTO: REVELAÇÕES DE DEUS; DOM DA FÉ: CRER NO IMPOSSÍVEL; PODER DE CURAR: CURA DE DOENÇAS; DOM DE OPERAR MILAGRES: REALIZAÇÃO DE MARAVILHAS; DOM DE ANUNCIAR A MENSAGEM DIVINA: PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS; DOM DA CAPACIDADE DE DIFERENCIAR O QUE VEM DO ESPÍRITO SANTO OU NÃO: DIRCERNIMENTO; DOM DE FALAR LÍNGUAS ESTRANHAS: FLAR EM LÍNGUAS PELO ESPÍRITO; DOM DE INTERPRETAR AS LÍNGUAS ESTRANHAS: INTERPRETAÇÃO DAS LÍNGUAS ESPIRITUAIS.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Parafrasear

Parafrasear é uma técnica pela qual o professor motiva todos os alunos a aplicarem a lição escrevendo a principal passagem da Escritura da lição em uma linguagem do dia a dia. Muitas classes já descobriram que reafirmar as verdades da Escritura em uma linguagem moderna é um procedimento útil de aprendizagem. Uma pessoa que usa essa técnica reescreve, em suas próprias palavras, o versículo da Escritura que está sob consideração. O método evita usar as palavras originais do texto; a paráfrase, no entanto, deve transmitir o verdadeiro significado do texto. Parafrasear produz um novo entendimento para aqueles adultos que estão seriamente procurando estudar as Escrituras.

[...] O uso da paráfrase como uma técnica de ensino difere do uso de uma versão moderna. Parafrasear coloca ênfase no estudo realizado pelo aluno. Versões modernas são usadas quando a ênfase deve ser colocada no produto final” (TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 465).

GLOSSÁRIO:

Dádiva: Ato ou efeito de dar espontaneamente algo de valor, material ou não, a alguém; presente, oferta;

Diversidade: Qualidade daquilo que é diverso, diferente, variado; variedade.

Painel: Qualquer obra artística ou decorativa que recobre uma parede ou parte dela; sobre cartolina, quadro; mural, etc.

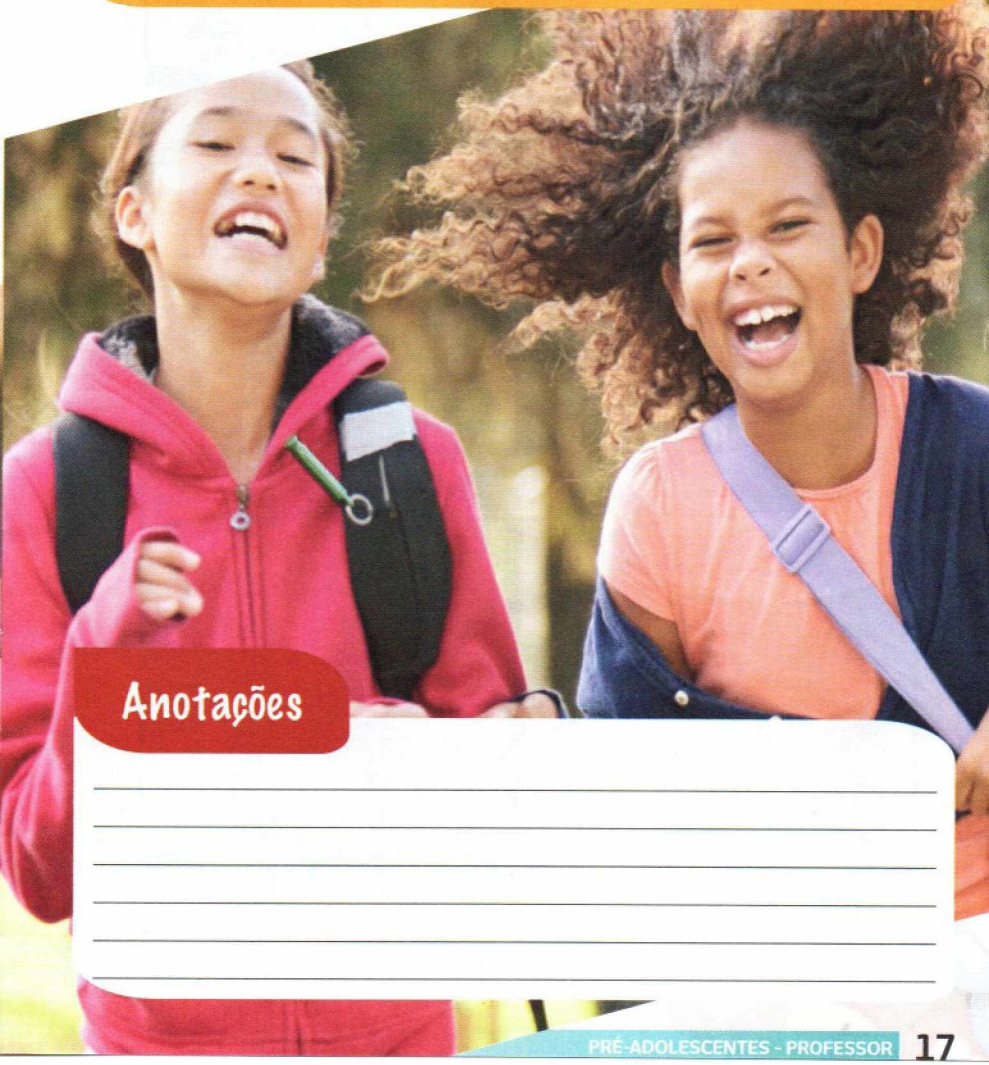
SAIBA MAIS



“[...] Esses dons são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja [...]; (1 Co 12.7). [...] São três as classes de manifestações dos dons espirituais: diversidade de dons, diversidades de ministérios e diversidades de operações. A diversidade de dons tem sua origem no Espírito Santo [...] (1 Co 12.4). [...] e as operações ou atividades vêm de Deus (1 Co 12.6).” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 171, 172).

Sala do Professor

Para esta aula, organize dois grupos e distribua para ambos 2 folhas com desenhos diferentes, orientando-os a recortá-los, porém só um grupo receberá as tesouras para executar a tarefa. O grupo que não disponibiliza dos recursos para execução irá questionar. Então, peça para os grupos revesarem os recursos durante 1 minuto. Ao final, explique que os dons são as ferramentas indispensáveis no exercício da nossa missão como igreja. Por meio dos dons, podemos edificar espiritualmente uns aos outros.



Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



A UNIDADE DA IGREJA



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Coríntios
12.12-31

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA 1 Coríntios 10.17

TERÇA-FEIRA Efésios 2.13-16

QUARTA-FEIRA Efésios 4.3,4

QUINTA-FEIRA Filipenses 2.1,2

SEXTA-FEIRA 1 Pedro 3.8

SÁBADO 1 João 1.7

A Bíblia diz:

"Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como se todos fossem irmãos!"

Salmos 133.1

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Professor(a), na lição desta semana, estudaremos a respeito da unidade da Igreja de Cristo. Explique aos seus alunos que a unidade é um aspecto espiritual, uma forma de Deus agir por meio da união dos seus servos em um só propósito. Infelizmente, hoje em dia, a falta de amor e unidade têm sido muito incentivada em alguns segmentos. No Livro de Atos, encontramos o relato de que a igreja perseverava na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações (cf. At 2.42). Esse relato confirma que a igreja precisa estar unida e perseverante.

Nesta oportunidade, ensine aos pré-adolescentes que Deus criou o ser humano como um ser social, que precisa interagir e se relacionar com o seu próximo. Enfatize que, desde a eternidade, a unidade existia nos céus entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e que o próprio Senhor Jesus ensinou sobre ela aos seus discípulos. Cristo revelou que a vontade de Deus é estar reunido com seus filhos para sempre (cf. Jo 17). No Dia em que a Igreja for arrebatada, finalmente, conheceremos a unidade em sua plenitude (Jo 17.21,23).

OBJETIVOS

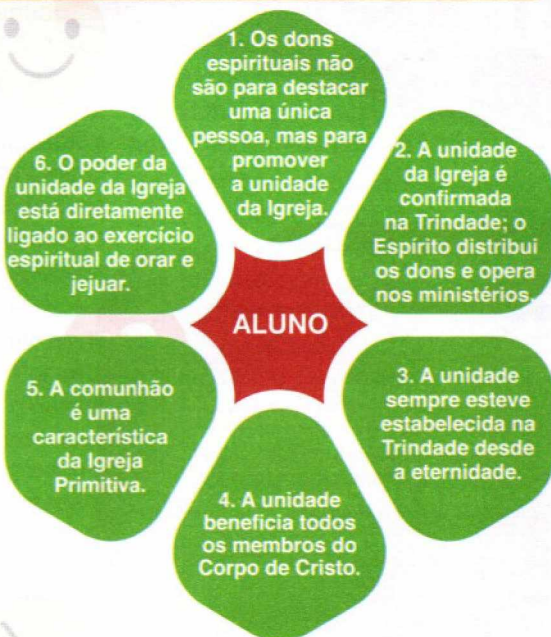
AFIRMAR a necessidade de união na Igreja de Cristo;

ENSINAR que somos membros pertencentes ao Corpo de Cristo;

ENFATIZAR que a Igreja de Jesus segue vencedora.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CARTOLINA DE VÁRIAS CORES COM OS DESENHOS DE PARTES DO CORPO HUMANO;
- TESOURA;
- COLA.

CONHECENDO + DE DEUS



Olá, querido(a) pré-adolescente! Você sabia que a unidade é um princípio bíblico? Quando Deus criou o homem, Ele disse: “— Não é bom que o homem viva sozinho...” (Gn 2.18). O ser humano foi formado para viver em comunhão com outras pessoas. Por isso, entendemos que não nascemos para ficar na solidão, no isolamento, sem nos relacionar com as outras pessoas. A Bíblia diz: que é melhor serem dois do que um (cf. Ec 4.9-12). Na lição de hoje, vamos estudar sobre a unidade da Igreja.

1. IGREJA UNIDA JAMAIS SERÁ VENCIDA!

A comunhão é uma característica da Igreja Primitiva. Em Atos dos Apóstolos, capítulo 2, encontramos o relato de como era o comportamento dos irmãos. Eles perseveravam seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo o amor cristão, compartilhando o pão e fazendo orações (cf. At 2.42).

a) Falando de unidade. Paulo também ensinava aos crentes da igreja de Corinto acerca da unidade. Ele dizia, muitas vezes, que apesar de o corpo ser dividido em muitos membros, ele é único, cada membro tem sua importância (1 Co 12.20). Algumas tarefas não funcionam diretamente sem que haja união. A igreja só conquista grandes vitórias quando trabalha unida. No lugar onde

não há companheirismo e cooperação tudo se torna difícil. Você já assistiu aos jogos olímpicos? As equipes precisam trabalhar de forma sincronizada, haja vista que o desempenho de um dos atletas pode afetar toda a equipe. Da mesma forma é a Igreja: devemos caminhar unidos para alcançar os objetivos.

b) Unidade na dificuldade. Na igreja de Corinto, Paulo não desistiu dos irmãos. Ele ensinava sobre a importância de viverem unidos (1 Co 12.21). Enquanto houver união entre todos os membros, a Igreja do Senhor avançará e nenhum mal poderá resistir à sua força e autoridade (Mt 16.18). Se andarmos como sábios, o Senhor estará sempre conosco (cf. Pv 4.12b).

Complete o texto de acordo com a lição:



Paulo também ensinava aos **CRENTES** da Igreja de **CORINTO** acerca da **UNIDADE**. Ele dizia, muitas vezes, que apesar de o corpo ser dividido com muitos **MEMBROS**, ele é único, cada membro tem sua **IMPORTÂNCIA!** (1 Co 12.20).

2. OS MEMBROS

Em Gênesis, quando Deus criou o homem no Jardim do Éden, o princípio da unidade foi praticado. E Deus disse: "Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós" (Gn

1.26). Ali, Deus não estava falando com os anjos. Estavam reunidos naquela ocasião: Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo. Isso mostra que Deus nunca atuou sozinho, mas sempre em conjunto. Semelhantemente, a Igreja foi criada por Deus e a sua existência depende da união entre os seus membros.

a) A beleza da Igreja. Os membros da Igreja são bem diferentes, porém, quando estão unidos, funcionam perfeitamente. Paulo ensinou que Deus colocou cada parte diferente do corpo conforme ele quis (cf. 1 Co 12.18). Alguns membros ocupam funções significativas no corpo, mas, para Deus, todos têm o mesmo valor porque vieram dEle (Rm 8.16). Assim, ninguém precisa se sentir rejeitado por talvez pensar que é um membro menos importante. Deus quer usar cada pessoa de forma especial (1 Co 12.22). Você se lembra de Davi? Deus o escolheu quando ainda era um jovem (1 Sm 16.11-13); e o profeta Samuel que ungiu Davi foi escolhido pelo Senhor quando ainda era um menino (cf. 1 Sm 3.1-4).

b) O membro especial. No corpo humano, cada membro tem uma função especial ajudando no bom funcionamento de todo o corpo. Com os olhos é possível ver tudo e com os pés andamos ou corremos. Assim é a Igreja, o Corpo de Cristo. Enquanto um profetiza, o outro tem o dom de ensinar. Outros têm a capacidade de liderar, coordenar, aconselhar, enquanto que alguns têm a capacidade de cantar e edificar a igreja por meio dos louvores. Foi o Senhor quem fez assim para que a Igreja pudesse anunciar a mensagem do Reino.

Escreva (V) para verdadeiro e (F) para falso.



(V) O Espírito Santo age na unidade da Igreja.

(V) A Igreja é constituída por membros diferentes.

(F) Na Igreja o membro menor não tem valor.

3. UMA IGREJA ATUANTE E TRIUNFANTE

Na época da Igreja Primitiva, os cristãos contribuíam para que o Evangelho se expandisse por todos os lugares.

“A comunhão é uma característica da Igreja Primitiva.”

Era uma igreja atuante e triunfante. E qual era o segredo dessa igreja? O livro de Atos ressalta que os

crentes daquela época estudavam as Escrituras todos os dias e perseveravam nos ensinamentos dos apóstolos. Assim a igreja se fortalecia na fé e o Espírito

Santo agia com liberdade porque havia unidade entre os crentes (1 Co 12.7-11).

a) Unidos em amor. A maioria dos cristãos daquela Igreja prosseguia obediente ao modelo de justiça e amor. Sabe qual foi o resultado dessa união? Surgiram pastores, mestres e evangelistas que cuidavam da espiritualidade e do fortalecimento dos irmãos. Assim a Igreja crescia muito a cada dia (cf. At 2.47).

b) A Unidade é espiritual. Paulo ensinava que o Senhor tem o desejo de guiar a Igreja em unidade. Por isso, Ele deu dons ministeriais e espirituais aos cristãos querendo ver um Corpo atuante na prática do bem (Ef 4; 1 Co 12). O poder da unidade da igreja está diretamente ligado à prática espiritual, pois em unidade todos exercitavam o hábito de orar e jejuar. Esse era o segredo de seguirem triunfantes (At 1.14; 6.4; 12.5; 13.2).

CONCLUSÃO

Os crentes da Igreja de Atos enfrentaram muitas lutas devido às perseguições do império Romano. A Igreja, porém, obedecia a Deus e pregava o Evangelho por toda parte (At 1.8; 4.1-3; 5.40; 9.16). Os crentes dos dias atuais também precisam manter esse compromisso, não apenas pregando, mas, principalmente, praticando o Evangelho apesar das perseguições e aflições.

Refletindo

Um dos propósitos de Jesus ao distribuir dons de ministérios era que a Igreja vivesse em unidade como um só Corpo (Ef 4.13). Pegue 4 folhas de papel A4 que serão entregues pelo professor. Enrole os papéis em forma de canudos o mais fechado possível. Sob a orientação do professor, rasgue um canudo e, na sequência, rasgue os outros três juntos.

R: Reforce a partir do exemplo que todos os membros unidos tornam a Igreja mais forte.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Unidade da fé

Em efésios 4, Paulo ensina que a ‘unidade do Espírito’ (v. 3) e a ‘unidade da fé’ (v. 13) são mantidas e aperfeiçoadas por: (1) aceitar somente a fé e a mensagem dos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres do Novo Testamento (vv. 11, 12); (2) crescer na graça, em maturidade espiritual e em Cristo sob todos os aspectos (v. 15), e ser cheio da plenitude de Cristo e de Deus (v. 13; cf. Ef 3.19); (3) não permanecer como criança, aceitando ‘todo vento de doutrina’, mas, pelo contrário, conhecer a verdade, e assim saber rejeitar falsos mestres (vv. 14, 15); (4) sustentar e falar com amor a verdade revelada nas Escrituras (v. 15); e (5) andar em ‘verdadeira justiça e santidade’ (v. 24; vv. 17-32).

[...] A conservação da unidade da fé (v. 13), deve basear-se no amor ativo, que procura resolver problemas e reconciliar diferenças através da mútua lealdade e da obediência a Cristo e sua Palavra. Isto significa

que crer e proclamar com amor a verdade do Novo Testamento é prioritário em relação à lealdade às instituições e tradições cristãs, aos cristãos individuais ou à igreja visível. O esforço para manter a comunhão ou a unidade, jamais deverá invalidar a Palavra de Deus, nem levar à transigência com a verdade bíblica (v. 14). A fidelidade às Escrituras está acima de tudo e poderá, inclusive, resultar em pressões de toda a ordem, até mesmo na própria igreja local. Mas no tempo certo, Deus dará o escape necessário àquele que permanecer leal a Cristo e à verdade original do Novo Testamento” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, pp.1813, 1817).

GLOSSÁRIO:

Unidade: Qualidade do que apresenta similitude, harmonia ou coerência com outros elementos da mesma espécie; concordância, homogeneidade, igualdade, uniformidade.

Transigência: Ação ou efeito de transigir; contemporização; tolerância; concessão.

SAIBA MAIS



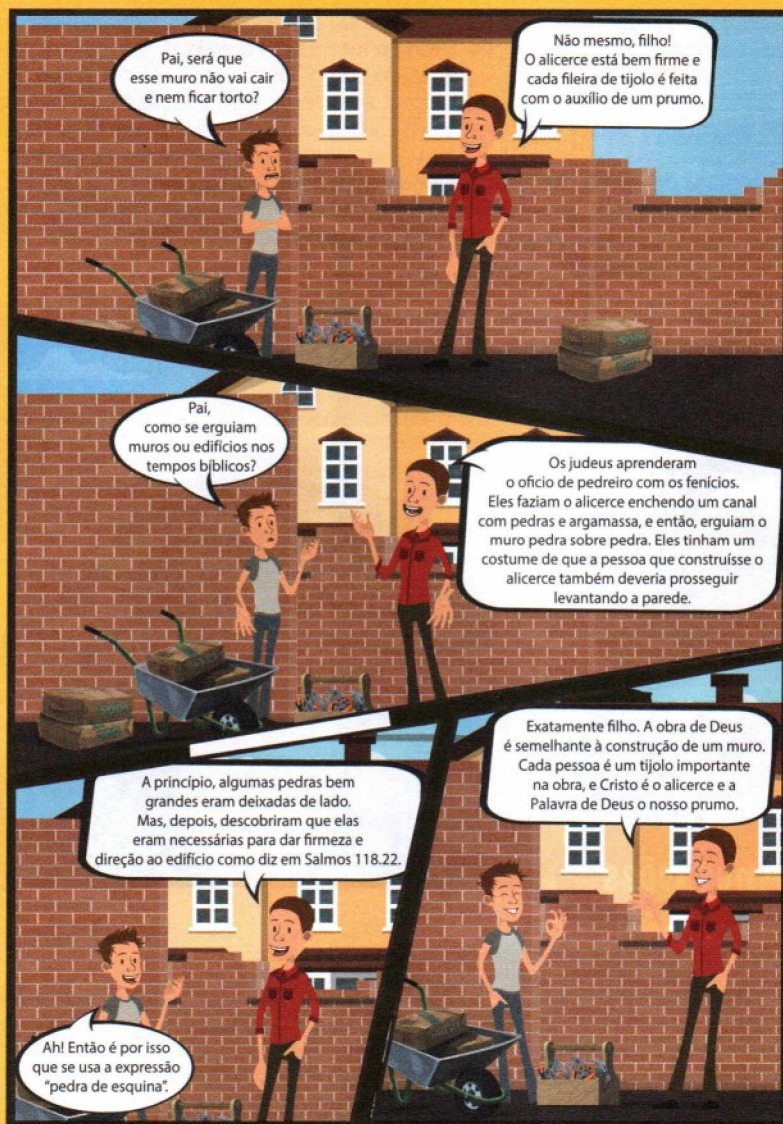
“A palavra grega *henotes*, ‘unidade’, foi usada em *Éfésios 4.3-13* para descrever a unidade que deve existir dentro da igreja cristã. Ela está baseada na clara doutrina de que há um só Salvador, um só batismo e só uma Igreja aos olhos de Deus (*Ef 4.4-6*). Ela se tornou possível através do Espírito Santo, que capacitou os cristãos a praticarem a paciência e a se amarem uns aos outros (vv. 2-3), pelo uso inteligente e humilde dos dons concedidos à Igreja (vv. 7-11)” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, pp. 1976, 1977).

Sala do Professor

Selecione várias partes do corpo humano (pernas, braços, etc.) desenhadas em cartolinas de diferentes cores. Divida a turma em equipes e distribua as partes de modo que falte duas ou mais partes do corpo. Os alunos deverão juntar todas as peças. Eles perceberão que não formarão o corpo sem que haja uma interação entre as equipes. Ainda assim, os alunos vão perceber também que está faltando alguma parte. As cores representarão as diferenças que, embora presentes, fazem parte do corpo. Ao final, explique que, apesar das diferenças, todos têm importância na Igreja, que é o Corpo de Cristo. Nenhuma parte pode afirmar que é mais importante do que a outra. Todos exercem um papel fundamental para o pleno funcionamento do Corpo.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



O FRUTO DO AMOR



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Coríntios
13.1-13

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Colossenses 3.14

TERÇA-FEIRA Efésios 4.2

QUARTA-FEIRA 1 Pedro 4.8

QUINTA-FEIRA Romanos 12.9

SEXTA-FEIRA João 15.12

SÁBADO Isaías 49.15,16

A Bíblia diz:

“Queridos amigos, amemos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Quem ama é filho de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não o conhece, pois Deus é amor.”

1 João 4.7, 8

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(a) professor(a), na lição de hoje, seus alunos aprenderão acerca do amor. A Palavra de Deus ressalta que os dons são importantes para o funcionamento da igreja, porém o amor é um fruto indispensável. Sem o amor, tudo o que fazemos para Deus perde o seu significado. Aproveite esta oportunidade para falar dos diferentes tipos de amor existentes no idioma grego: Ágape, Philos, e Eros. Explique cada um deles, enfatizando sobre o amor ágape, o perfeito e incondicional amor de Deus.

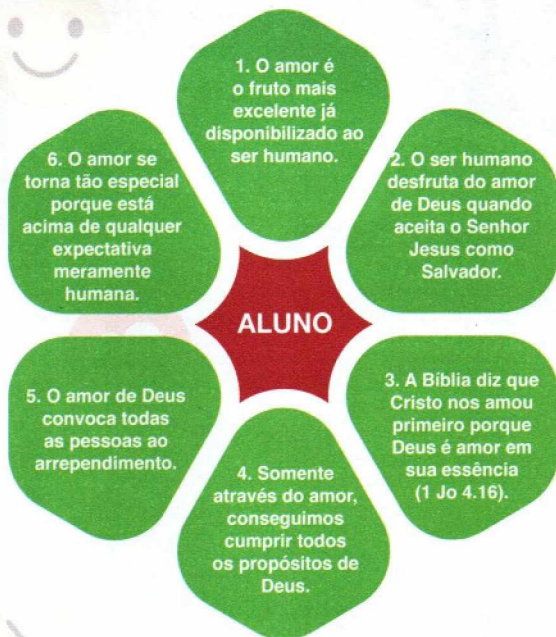
Mostre aos seus alunos o plano redentor claramente estabelecido em Jesus Cristo. Demonstre que, assim como Deus nos amou ao enviar o seu Filho para nos salvar, Ele deseja que amemos uns aos outros e vivamos em perfeita comunhão. Na fase da pré-adolescência é muito comum surgir sentimentos conflitantes. É provável que você tenha em sua classe algum(a) aluno(a) que já se sentiu ou esteja sentindo-se rejeitado, achando, inclusive, que não é amado. Ore por seus alunos e peça a Deus que preencha seus corações de amor. Reforce que o amor de Deus é incondicional.

OBJETIVOS

- DECLARAR** que o amor mais perfeito é o que Deus tem por nós;
- ENSINAR** sobre o amor como o caminho excelente;
- EXPLICAR** que devemos amar nossos irmãos como Deus nos amou.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• CARTOLINA (OU OUTRO PAPEL); • GIZ; • CANETA PILOTO.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, amigo(a) pré-adolescentes. Você já parou para pensar o quanto Deus ama a humanidade? São tantos pecados e atrocidades que acontecem no mundo. Mesmo assim, o Criador continua a declarar que ama as pessoas. A maior manifestação desse amor foi expressa na cruz do Calvário, na ocasião da morte de seu Filho Unigênito, Jesus Cristo.

1. ELE NOS AMOU PRIMEIRO

Por que Jesus foi pendurado na cruz de modo tão cruel? Talvez você já tenha se questionado por que Jesus teve de morrer de maneira tão penosa. Os homens não entenderam e rejeitaram o propósito de Deus em Cristo. Então o mataram injustamente, pendurando-o numa cruz. A verdade é que Deus enviou seu Filho a este mundo para pagar com a própria vida a culpa dos nossos pecados. Em João 3.16, a Bíblia conta o plano perfeito de salvação, quando Deus enviou o seu

Único Filho para nos salvar, sendo todos nós pecadores (Rm 3.23; 5.8).

a) O amor que transforma. Cristo veio a este mundo e nos deu a oportunidade de um novo nascimento (cf. Jo 3.3). Ele transformou a nossa triste realidade e nos permitiu a alegria da vida eterna. Sem dúvidas, esse foi o maior presente que um pecador poderia receber: “Pois Deus mandou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo” (Jo 3.17). Isso é amor de verdade!

b) Valorizando o amor de Deus. Jamais seremos capazes de compreender inteiramente o amor de Deus. Entretanto, podemos reconhecer o sacrifício do Senhor Jesus como amor sem igual e aceitar a sua Palavra. À medida que recebemos do seu amor, entendemos que precisamos também trabalhar em favor da salvação de outras pessoas. Somente a gratidão e o amor a Deus pode nos motivar a trabalhar pela causa do Reino para que o máximo de pessoas seja alcançado pelo Evangelho transformador. Mas só temos condições de amar porque Ele dividiu conosco esse amor perfeito (cf. 1 Jo 4.19-21).

Paulo disse que não adianta possuir muitos dons se o crente não demonstrar amor pelas pessoas (cf. 1 Co 13.1, 2). No instante em que Jesus nos amou, Ele não olhou para as nossas diferenças de classe, raça, grupos ou mesmo aparência. Ele simplesmente escolheu nos amar (Jo 15.16). Por isso, esse amor é tão especial.



Complete a frase abaixo de acordo com a lição:



PAULO disse que não adianta possuir muitos **DONS** se o crente não demonstrar **AMOR** pelas pessoas.

se sintam envergonhadas? O Senhor não se agrada disso. Os verdadeiros filhos de Deus não agem dessa forma, antes respeitam o próximo, evitando expor em público as faltas dos irmãos. O amor nos permite chegar direto ao infrator e ajudá-lo, conduzindo-o ao perdão de Deus (cf. 1 Jo 1.7).

2. UM FRUTO MUITO ESPECIAL

Após ensinar aos crentes de Corinto sobre os dons espirituais, Paulo incentivou os crentes daquela Igreja a buscarem o melhor caminho. O apóstolo pontuou que o amor é considerado o caminho mais excelente (cf. 1 Co 12.31). Paulo prossegue dizendo que o amor apresenta algumas características próprias e poderosas. O verdadeiro amor supera muitas barreiras. Quem adquire esse fruto torna-se uma pessoa amável, capaz de perdoar uma falha do irmão sem querer se vingar ou guardar mágoa em seu coração.

a) Virtude do Espírito. O amor é benigno, tornando o crente um ser amável e educado. Ele é poderoso para vencer qualquer atitude invejosa, de orgulho ou vanglória, porque o amor é cuidadoso e equilibrado. O amor também não aprova o egoísmo, muito pelo contrário, ele age controlando nossas paixões ou desejos que não agradam a Deus (cf. 1 Co 13.4, 5).

b) A justiça do amor. O fruto do amor conduz o crente a viver de modo justo. Paulo continua a explicar que o amor não se alegra quando alguém pratica a injustiça, mas se alegra quando alguém pratica o que é certo (cf. 1 Co 13.6, 7). E Paulo complementa: “Quem ama não desiste, porém suporta tudo com fé, esperança e paciência” (v. 7).

Sabe aquela atitude de apontar os erros das pessoas, fazendo com que elas

Escreva (C) para certo e (E) para errado:



(C) Em 1 Coríntios 13, Paulo pontuou que o amor é o caminho mais excelente.

(C) O amor não aprova o egoísmo.

(F) Quem tem amor age injustamente.

3. QUEM NÃO AMA SEU IRMÃO NÃO AMA A DEUS

Amigo(a) pré-adolescente, a Bíblia é clara: Não podemos dizer que amamos a Deus se vivemos aborrecendo o nosso irmão. Qualquer atitude que contraria a prática do amor é injusta e desagrada ao Senhor (1 Jo 4.20). Quem ama de verdade cuida para não prejudicar o próximo.

a) Praticando o amor. O amor respeita as pessoas e faz de tudo para não magoá-las. Quem ama, espera o momento certo para falar e se comunica com sabedoria. Fazendo assim, a comunhão entre irmãos é preservada, mesmo nos momentos em que há necessidade de correção (1 Jo 4.21). A Bíblia ensina a viver prudentemente. Veja o conselho de Paulo: “Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como os sábios” (Ef. 5.15).

b) Vivendo bem com Deus e com todos. Devemos amar a Deus e, então, cumprimos o mandamento de Jesus: “Ame os outros como você ama a

“Paulo disse que não adianta possuir muitos dons se não demonstrar amor pelas pessoas (1 Co 13.1,2)”.

você mesmo” (Mt 22.39). Certa vez, Jesus disse: “Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses...” (Lc 9.23a). Para seguir a Jesus e obedecer à sua Palavra, a pessoa precisa treinar a cada dia a prática do amor. Paulo instruiu que o amor é o caminho da excelência (1 Co 13.1).

Jesus ensinou aos seus discípulos a maneira correta de amar o próximo. Durante o tempo em que esteve aqui na terra, Ele deu vários exemplos de serviço e submissão, entregando-se de forma plena em favor das pessoas (Fl 2.6-8). O Senhor disse aos seus discípulos que enviaria o Espírito Santo para ajudá-los a cumprir o chamado divino (Jo 14.16,17).

CONCLUSÃO

O apóstolo Paulo destacou que os dons são importantes para a edificação espiritual da Igreja, porém, existe um caminho mais excelente: o amor de Deus. Ore a Deus para que você desfrute dos dons espirituais, porém o amor de Deus é muito mais importante e isso se mostra na forma como nos comportamos em relação ao próximo.

Refletindo

No idioma grego encontramos quatro tipos de amor, que estão presentes em vários textos bíblicos. Em duas folhas A4 cortadas ao meio, desenhe um coração em cada parte utilizando todo o espaço da folha, recorte-os, dobre-os ao meio, cole um sobre o outro e una as duas partes que ficarão soltas (formará um livreto). Escreva na frente de cada página o tipo de amor e no verso seu conceito, seguindo a referência bíblica. O exercício poderá ser feito tanto individual como em dupla, sempre monitorado pelo(a) professor(a).

ÁGAPE: AMOR PERFEITO E INCONDICIONAL – (AMOR DE DEUS, JOÃO 3.16).

PHILOS: AMOR FRATERNAL – (AMOR ENTRE AMIGOS E IRMÃOS, 1 JOÃO 3.16).

EROS: AMOR ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER – (AMOR ENTRE ESPOSO E ESPOSA).

SAIBA MAIS



“[...] O amor, sendo o único contexto em que os dons espirituais podem cumprir o propósito de Deus, deve ser o princípio predominante em todas as manifestações espirituais. Daí, Paulo exortar os coríntios: ‘Segui a caridade (amor) e procurai com zelo os dons espirituais’ (1 Co 14.1). Os crentes devem, com muito zelo, buscar as coisas do Espírito, para que, assim equipados, possam ajudar, consolar e abençoar o próximo neste mundo” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1759).

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“As línguas e a ‘fé’ (1 Co 13.2) não representam prova suficiente de espiritualidade. O que dizer sobre a total dedicação de uma pessoa que dá tudo que possui aos pobres, estando disposta até mesmo a receber o martírio? Sem amor, qualquer doação torna-se vazia (13.3). Certamente o pobre que recebeu o alimento, aproveitou. As boas obras certamente são proveitosas para seus beneficiários. Sem amor não existe uma satisfação íntima. Sem amor não existe o crescimento espiritual do indivíduo e sem amor não existe benefício para nós em qualquer coisa que possamos fazer.

[...] Quantas vezes nos esquecemos de que Deus expressa-se através das coisas simples e humildes. Cristo não chegou em um formidável facho de luz, mas como um bebê nascido em uma manjedoura em um obscuro local do mundo civilizado. A ‘espiritualidade’ também não é uma questão de ter um dom espetacular. Ela é percebida nas ações mais modestas e na rotina de nossa vida cotidiana. Se quisermos verdadeiramente discernir aquele que é realmente espiritual entre nós, e se desejarmos ser pessoas espirituais, precisamos, antes de tudo, entender a definição que Paulo nos oferece aqui sobre a natureza do amor” (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 349).

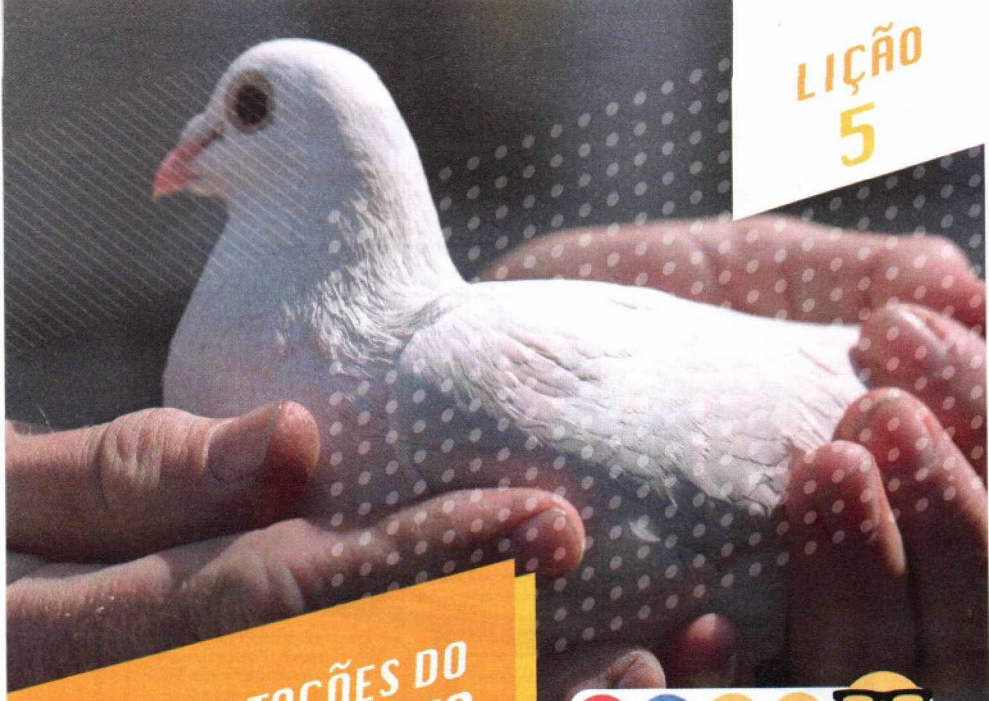
Sala do Professor

Para ilustrar o tema, desenhe com giz um quadrado que comporte todos os alunos presentes. Distribua pela sala partes de um versículo que remete à lição. Os alunos deverão sair do espaço delimitado ligados como uma corrente humana que deverá alcançar a parte do versículo. Explique que a tarefa deve ser conduzida pelo aluno que permanecer no quadrado sem quebrar a corrente até que todas as partes do versículo estejam reunidas. É importante deixar as partes do versículo espalhadas pela sala na distância certa. Ao final, explique aos alunos que estamos ligados e unidos em Cristo para realizar a obra de Deus.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA





MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO NOS CRENTES



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Coríntios 14.1-40;
1 João 2.6

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Atos 2.1-4

TERÇA-FEIRA Atos 2.39

QUARTA-FEIRA 1 Coríntios 12.1-7

QUINTA-FEIRA Atos 10.44-46

SEXTA-FEIRA Mateus 3.11

SÁBADO Lucas 24.46-49

A Bíblia diz:

“Não atrapalhem a ação do Espírito Santo. Não desprezem as profecias. Examinem tudo, fiquem com o que é bom e evitem todo tipo de mal.”

1 Tessalonicenses 5.19-22

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), na lição de hoje falaremos sobre as diversas manifestações do Espírito Santo na vida do cristão. Após a ascensão de Jesus, o Espírito Santo foi disponibilizado aos crentes com o fim de serem mordomos das dádivas celestiais. Revestidos com poder do Alto, os servos de Deus estão aptos a realizar o serviço cristão.

A partir do estudo desta lição, desenvolva com os alunos a visão bíblica e teológica em relação ao propósito dos diversos dons distribuídos à igreja. Relembre com os alunos o evento do Dia de Pentecostes, registrado no capítulo 2 do Livro de Atos. Compartilhe os detalhes bíblicos sobre a forma como o Espírito usou os seus servos naquela ocasião após receberem o poder do Alto no Cenáculo enquanto oravam unidos.

Ao término da aula, peça a um aluno para orar a Deus apresentando todos os presentes na classe e pedindo que o Espírito Santo se manifeste de maneira especial e distribua seus dons espirituais e ministeriais para cada um deles. Tenha uma boa aula!

OBJETIVOS

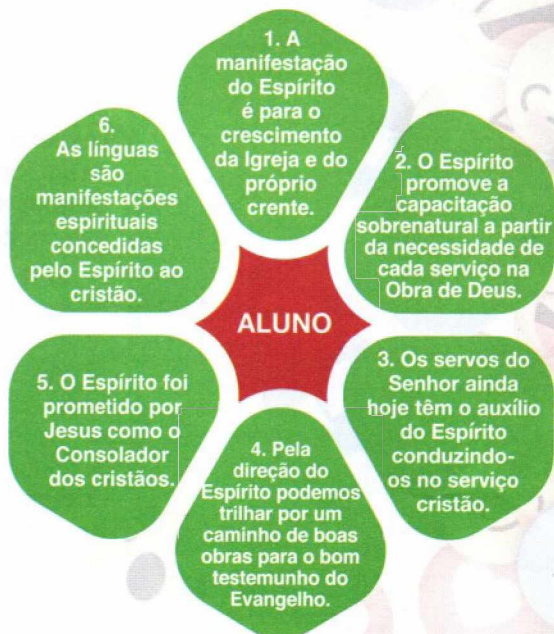
DESTACAR que a presença do Espírito ajuda o crente a testemunhar a fé;

EXPLICAR a importância das línguas estranhas;

EXPOR que as profecias são atuais e importantes para a Igreja.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS OU RAMOS DE ÁRVORES FRUTÍFERAS (OU GRAVURAS IMPRESSAS, CASO NÃO CONSIGA AS REÁLIAS).

CONHECENDO + DE DEUS

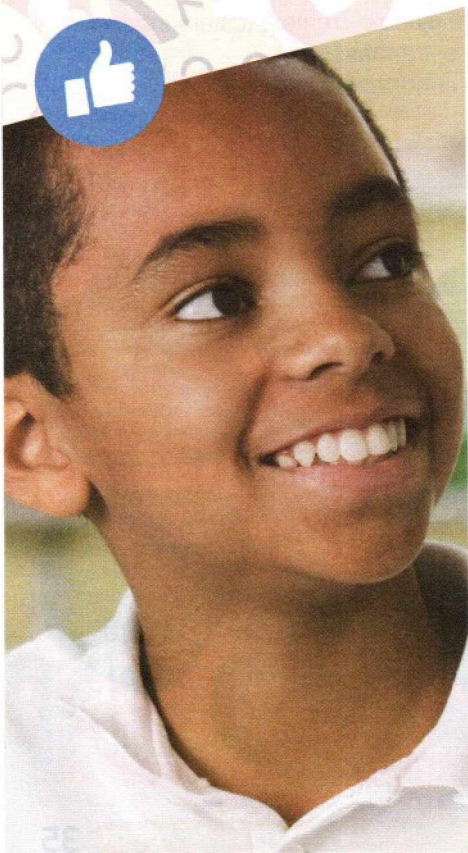
Olá, querido(a) aluno(a). Você já parou para refletir sobre o que as pessoas pensam a seu respeito? Certamente, você já deve ter ouvido o discurso: “Não não importa o que as pessoas pensam, e sim o que você pensa de si mesmo”. Mas isso não é verdade. Como cristãos, precisamos nos preocupar sim com o que pensam a nosso respeito. Isso não significa

que precisaremos da aprovação das pessoas, e sim que a forma como nos comportamos deve fazer a diferença na sociedade. Mais importante do que desfrutar dos dons espirituais é ter um bom testemunho cristão.

1. O BOM TESTEMUNHO

A palavra “testemunho” aparece muitas vezes na Bíblia, porém, com significados diferentes. O primeiro exemplo é o dos crentes da Igreja Primitiva e diz respeito à proclamação da mensagem do Evangelho pelo poder do Espírito (At 1.8). Os discípulos eram testemunhas dos milagres operados pelo Senhor e receberam a missão de divulgar o que viram e ouviram. Outro significado para testemunhar tem a ver com o comportamento do crente: a forma como fala ou se relaciona com as outras pessoas. O caráter cristão é demonstrado por meio de um bom testemunho observado pelas pessoas ao redor, principalmente, pelos não crentes.

a) A história exemplar. Você conhece a história do profeta Eliseu? Este era um homem que tinha um testemunho exemplar porque diariamente ele tinha o cuidado de andar de acordo com a Palavra de Deus. Na cidade de Suném, morava uma mulher de muitas posses. Ela e seu marido eram ricos. Ao observar a forma como o profeta se comportava, aquela mulher concluiu que se tratava de alguém digno da confiança deles. A Bíblia afirma:



“Ela disse ao seu marido: — Tenho a certeza de que esse homem que vem sempre aqui é um santo homem de Deus” (2 Rs 4.9).

b) Dedicado ao dom. O profeta naquele tempo era alguém extremamente zeloso da Lei. Mas, além de zelar, era necessário obedecer ao ponto de ter um bom comportamento e influenciar positivamente às pessoas. Imagine se Eliseu fosse um tipo de profeta que se preocupasse apenas em profetizar, porém não se comprometesse com o bom testemunho? Essa história nos ensina que mais importante do que profetizar e operar milagres é ser exemplo dos fiéis (cf. 1 Tm 4.12).

O que significa testemunhar?



R: É ANUNCIAR A MENSAGEM DO EVANGELHO COM PODER. É TAMBÉM A FORMA COMO O CRENTE FALA OU SE RELACIONA COM AS OUTRAS PESSOAS.

2. AS LÍNGUAS SÃO IMPORTANTES

Você sabia que o dom de línguas foi dado ao crente para o seu próprio crescimento? Paulo disse: “Quem fala em línguas estranhas, ajuda (edifica) a si mesmo” (1 Co 14.4). As línguas também podem ter o mesmo valor da profecia. Mas para isso acontecer é preciso que a pessoa tenha o dom de interpretar as línguas que estão sendo faladas. Somente assim os ouvintes serão ajudados e poderão crescer espiritualmente (1 Co 14.5-13).

a) A finalidade das línguas. As línguas como dom têm a finalidade de trazer a edificação espiritual ao crente. O dom pode ser usado também para anunciar a mensagem de Deus (quando houver intérprete) para edificação da igreja (1 Co 14.5). As línguas têm também a finalidade de comprovar o batismo no Espírito Santo. A Bíblia relata que os da casa de Cornélio que creram no Evangelho, receberam o dom do Espírito e falaram em línguas (At 10.44-47).

b) Promessa das línguas. Deus anunciou ao profeta Joel que nos últimos dias o Espírito Santo se manifestaria entre o seu povo. Os mais jovens profetizariam, os velhos teriam sonhos, os moços teriam visões, isto é, Joel relata a manifestação dos dons espirituais na Igreja. Assim, todos seriam alcançados pelo Espírito para levar a mensagem do Evangelho (Jl 2.28). E, finalmente, Paulo orienta para “buscar com zelo o dom de profetizar, porém, não proibir ninguém de falar em línguas” (1 Co 14.39).

Qual a finalidade das línguas como dom?



R: AS LÍNGUAS COMO DOM TÊM A FINALIDADE DE TRAZER EDIFICAÇÃO ESPIRITUAL AO CRENTE. PODEM SER TAMBÉM USADAS PARA ANUNCIAR A MENSAGEM DE DEUS QUANDO HOUVER INTÉRPRETE.

3. A IMPORTÂNCIA DAS PROFECIAS!

Quando o apóstolo Paulo ensinava os irmãos da igreja em Corinto, ele os incentivava a buscarem os dons espiri-

tuais. Entretanto, o apóstolo deixou bem claro sobre a necessidade de priorizar as profecias. O apóstolo Paulo insistia quando falava: “principalmente o dom de profetizar” (1 Co 14.1). Ele conhecia bem o Antigo Testamento. Por isso, além de ter recebido sabedoria divina para instruir as igrejas, o apóstolo Paulo valorizava também a tradição dos profetas da Antiga Aliança, assim como seus profundos ensinamentos.

a) A missão do profeta. Os profetas eram homens que guiavam o povo pelas ordens divinas. Deus mostrava e eles conseguiam entender as mensagens do Senhor. Como isso acontecia? Incentivados pelo Senhor, falavam sobre juízos, davam conselhos e avisavam o povo sobre tudo o que aconteceria (cf. Jr 1.4; Is 45.1). Deus revelava seus propósitos por meio de visões e sonhos (cf. Jr 31.28; Dn 7.1).

b) Profecias de Deus. Nos dias atuais, o ministério profético não perdeu a sua importância. Podemos perceber, através dos ensinamentos dos apóstolos, o

valor das profecias para qualquer época. E qual a função da profecia hoje? Os dons são importantes porque dão à igreja poder do Espírito para fazer a missão de Deus de forma prática. O objetivo principal é a edificação dos crentes como era antigamente. Quem foi chamado para o dom ministerial de profetizar deve colocar-se na posição de porta-voz, representante do Reino de Deus (cf. 1 Co 14.1-5; Ef 4.11-13). Por essa razão, o apóstolo Paulo destaca a importância do dom espiritual de profecia. As profecias servem de alerta para que a igreja não perca a fé e esteja atenta aos acontecimentos dos últimos dias.

CONCLUSÃO

Caro(a) pré-adolescente, ser instrumento de Deus, possuir dons espirituais, tudo isso é fundamental, mas a forma como tratamos as pessoas é ainda mais importante. Deus quer que seus filhos deem bom testemunho da sua Palavra. Alcance vidas para o Reino de Deus através das suas atitudes!

Refletindo

A Igreja jamais conseguiria avançar com os seus próprios esforços, por isso Jesus enviou o Espírito Santo (Jo 14.16-18). Pesquise no Livro de Atos dos Apóstolos e identifique pelos menos três ou mais personagens que experimentaram a manifestação do Espírito em seu ministério. Numa folha A4, que será distribuída pelo(a) professor(a), elabore uma tabela contendo nome do personagem, quais manifestações do Espírito e a referência bíblica. O exercício poderá ser realizado em dupla e depois entregue a(o) professor(a).

| PERSONAGEM | MANIFESTAÇÃO DO ESPÍRITO | REFERÊNCIA |
|-----------------------|---------------------------|---------------|
| Corneílio (e família) | Batismo no Espírito Santo | Atos 11.11-18 |

SAIBA MAIS



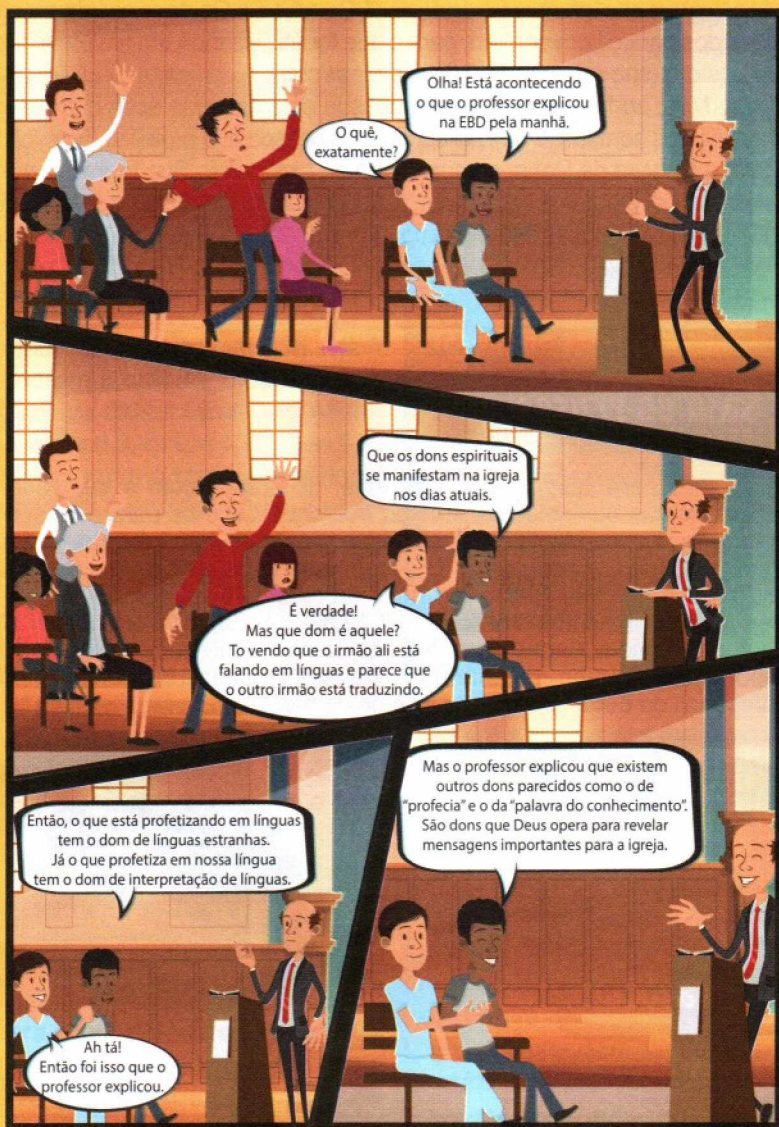
“As línguas são inferiores à profecia (1 Co 14.1-5). Os dons espirituais são concedidos para o bem comum, para o que for útil, visando um fim proveitoso (12.7). Isto é, sua primeira função é educar/nutrir e edificar os indivíduos e a igreja. Mas, ao falar em línguas, a pessoa está dirigindo esse exercício a Deus, não aos homens (14.2). Ao contrário, a pessoa que profetiza (no sentido de falar a Palavra de Deus, comunicando ou explicando Sua mensagem ao homem) fala diretamente ao homem ‘para edificação, exortação e consolação’ (14.3). O dom de línguas é menos importante quando comparado a outro dom como a profecia.” (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 350).

Sala do Professor

Propomos para ilustrar essa lição que, de acordo com a sua região, selecione folhas ou ramos de árvores frutíferas. Leve-os para a classe e peça que os alunos identifiquem as árvores por meio das folhas ou ramos. Certamente, não conseguirão. Explique que cada árvore é conhecida pelos seus frutos. Na Bíblia, os frutos representam as nossas ações, o nosso testemunho como cristão (cf. Mt 12.33-35). Ressalte que assim são os dons espirituais. O fato de tê-los não significa que somos perfeitos. O comportamento cristão coerente com a Palavra de Deus é a maior evidência da presença do Espírito Santo na vida do crente.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



O PAPEL DO TALENTO MUSICAL



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Coríntios 14.15;
Efésios 5.19

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 100.1-4

TERÇA-FEIRA Salmos 104.33

QUARTA-FEIRA Salmos 135.3

QUINTA-FEIRA Salmos 48.1

SEXTA-FEIRA 2 Crônicas 20.21

SÁBADO Hebreus 13.15

A Bíblia diz:

“Ó Senhor Deus, eu te louvarei com todo o coração e contarei todas as coisas maravilhosas que tens feito. Por causa de ti eu me alegrarei e ficarei feliz. Cantarei louvores a ti, ó Deus Altíssimo.”

Salmos 9.1,2

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Amigo(a) professor(a), você está preparado para mais uma aula? A lição de hoje é muito especial, pois vamos falar sobre o papel do talento musical na igreja. A Bíblia apresenta vários modelos de adoração a Deus. O livro de Salmos, por exemplo, é o hinário do povo judeu no Antigo Testamento. Esse aspecto comprova que a música exerce papel primordial na adoração a Deus.

Para contextualizar os alunos sobre o assunto da aula, sugerimos que você apresente um esboço bíblico sobre as diferentes formas de adoração. Se preferir, separe a turma em dois grupos. Aproveite a aula e enfatize que Deus valoriza o dia a dia do adorador, pois o Senhor vê os desejos do coração e não apenas as ações vagas. Enfatize a responsabilidade com a condução dos cânticos espirituais na liturgia dos cultos.

Converse com os alunos sobre a importância dos músicos nos cultos em adoração a Deus. Ressalte que eles devem estar em plena comunhão com Deus para o serviço espiritual a fim de serem usados para edificação da Igreja. Use a lição para incentivá-los a atuarem na obra de Deus com o talento que cada um recebeu.

OBJETIVOS

APONTAR a diferença entre adorar e cantar;
ENSINAR acerca do preparo para adoração;
MOSTRAR a importância da música nos cultos de adoração.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...

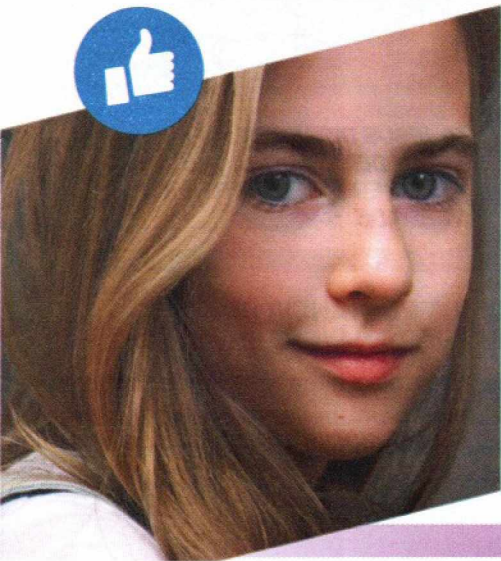


CONHECENDO + DE DEUS

Olá, amigo e amiga pré-adolescentes, a paz do Senhor! A Palavra de Deus ensina e incentiva a adorar a Deus com louvores. Desde os tempos antigos, a adoração com cânticos e agradecimentos faz parte dos cultos oferecidos a Deus. O livro de Salmos, por exemplo, trata-se de um hinário disponível aos judeus. Vários salmos foram escritos em momentos difíceis da história do povo de Deus ou relatam as experiências dos salmistas e a forma como clamaram a Deus e alcançaram vitória.

1. ADORAR X CANTAR

Você sabe qual é a diferença entre adorar e cantar? Há muitas pessoas que pensam que cantar na igreja é sinônimo de adoração. Todavia, veremos nesta lição que a adoração trata-se de uma devoção a Deus mais profunda.



a) Louvor e cântico. Certamente, você já ouviu na igreja alguém dizer assim: “Vamos adorar a Deus!” Logo, os músicos e cantores vão ao altar e, às vezes, nos falamos: “Levante as suas mãos e adore a Deus, diga que Ele é maravilhoso!” Isso é muito bom, mas a adoração não se limita a essas práticas. Adorar é um ato de louvor e louvar significa “elogiar, falar bem, aplaudir”. Vemos na Bíblia alguns exemplos de louvor como ações de uma pessoa (Pv 31.31); e a natureza louvando a Deus (Sl 98.8). E o que mais encontramos? O ser humano louvando a Deus (Sl 51.15): “... como é bom cantar hinos em Tua honra, ó Altíssimo” (Sl 92.1).

b) Adoração no início. O ser humano adora a Deus desde a sua criação. Adão e Eva, por exemplo, já viviam em perfeita comunhão com Deus. Depois do Dilúvio, o primeiro homem a sacrificar foi o patriarca Noé (Gn 8.20). Mais adiante, durante o Êxodo, a forma de adorar do povo hebreu era diferente, pois não existia templo. Os altares eram construídos e as ofertas queimadas eram oferecidas no altar (Êx 29.18). Essa prática se tornou necessária porque, quando o homem pecava, ele se afastava de Deus e, pelos sacrifícios oferecidos no ato de adoração, retornava à comunhão. Após a construção do Tabernáculo, a adoração era feita de forma coletiva, porém, ainda era necessário oferecer sacrifícios. No Novo Testamento, a adoração a Deus passou a ser nas

sinagogas e no Templo em Jerusalém. Somente após o surgimento da Igreja, a adoração aproximou-se do modelo que se segue nos dias atuais com oração, louvor e pregação da Palavra de Deus (cf. At 2.46,47).

Qual a diferença entre louvor e adoração?



R: ADORAR É UM ATO DE LOUVOR E LOUVAR SIGNIFICA ELOGIAR, FALAR BEM, APLAUDIR. A ADORAÇÃO ACONTECE POR MEIO DA ORAÇÃO, LOUVOR E PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS.

2. A IMPORTÂNCIA DO PREPARO NA ADORAÇÃO

Certa vez, Jesus disse a uma mulher em Samaria: “Mas virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em Espírito e em verdade” (Jo 4.23). Note que, segundo a explicação do Senhor, a verdadeira adoração não está limitada a tempo e espaço.

a) Jesus e a adoração. Durante a conversa com Jesus, a mulher samaritana lhe perguntou onde era o lugar certo para adoração, se na Sinagoga dos Samaritanos ou no Templo dos Judeus (por uma questão cultural). Ele respondeu que o importante não era o lugar, mas como se deveria adorar: “em Espírito e em verdade” (Jo 4.24). Você sabe o que isso significa? Jesus se propôs a mostrar que a sua morte seria o sacrifício suficiente e único para o perdão de pecados e reconciliação com

Deus. Isso significa que a relação com Deus deve ser espiritual e verdadeira. Não se trata de cumprir apenas uma formalidade cerimonial como faziam os judeus daquela época.

b) Como adorar. Você gosta de louvar a Deus? Saiba que a verdadeira adoração nasce no coração, é diária e trata-se de um conjunto de ações. Adoramos pública ou coletivamente nos cultos onde há oração, cânticos espirituais, ofertas e estudo da Palavra (Mt 18.20). Além disso, em nosso dia a dia, também adoramos a Deus com sinceridade quando vivemos em santidade (Rm 12.1) e buscando ao Pai em oração com ações de graças (Ef 5.19). O louvor é uma das formas mais prazerosas de estar em contato com o Pai. Já percebeu o que acontece quando você canta um hino que exalta e engrandece o nome do Senhor? Quando você menos espera, está sentindo a presença dEle. Quer seja tocando um instrumento ou louvando, façamos tudo para a glória de Deus (cf. 1 Co 10.31).

O que Jesus disse para a mulher samaritana sobre a verdadeira adoração?



R: JESUS DISSE QUE A VERDADEIRA ADORAÇÃO DEVE SER EM ESPÍRITO E EM VERDADE.

3. A IMPORTÂNCIA DOS MÚSICOS NA IGREJA

Em quais situações você canta? É mais comum cantarmos quando estamos alegres, não é mesmo? A própria Bíblia nos orienta assim (Tg

5.13), mas também cantamos em momentos de tristeza e dificuldade (At 16.25). O louvor é uma excelente forma de expressar sentimentos, principalmente, com relação a declarar as maravilhas do Senhor.

a) A música no Antigo e Novo Testamento. Davi e Asafe: o que eles tinham em comum? Eles eram músicos. Davi, desde a infância, tinha a música em seu coração e, quando se

“Desde os tempos antigos, a adoração com cânticos e agradecimentos faz parte dos cultos oferecidos a Deus.”

tornou rei, um dos seus atos foi levar a Arca do Senhor para a tenda que ele havia feito. Nesse evento, Davi escolheu músicos para tocarem e cantarem alegremente em adoração a Deus (cf. 1 Cr 15.16). Davi nomeou Asafe como um dos líderes dos músicos do Templo. A música estava presente em diversas ocasiões: festas, guerras, celebrações e até nos funerais. No Novo Testamento, encontramos a música cantada, sem acompanhamento instrumental. O nascimento de Jesus,

por exemplo, foi marcado por um coro de anjos louvando a Deus (Lc 2.13,14).

b) O Músico e o culto. Parece estar claro que a função do músico na igreja está além de tocar um instrumento musical. O músico tem a responsabilidade de conduzir o povo à adoração, criando um ambiente favorável à manifestação dos dons ministeriais e espirituais. É preciso que o músico saiba que a sua função é tão sagrada quanto a de um pastor e requer dedicação ao estudo da Palavra (Cl 3.23). Além disso, a função do músico requer também o constante aperfeiçoamento de seus conhecimentos na área musical. Afinal de contas, o verdadeiro adorador cresce com a igreja.

CONCLUSÃO

Caro(a) amigo(a), seja você um músico ou não, louve e adore ao Senhor. Não precisamos ser cantores profissionais para adorar a Deus. Basta que tenhamos um coração dedicado a oferecer o nosso melhor para Ele. Deus procura adoradores que o adorem com sinceridade (cf. Jo 4.23, 24).

Refletindo

Os Salmos são cânticos apresentados ao Senhor, nos quais encontramos várias máximas de adoração. Destacamos algumas palavras-chave com base no Salmo 100. Utilize a folha entregue pelo professor e crie um poema bem bonito como forma de adoração a Deus:

R: Atividade guiada. Entregue a folha com as seguintes palavras: SENHOR – HINOS – ALEGRIA – POVO – REBANHO – LOUVOR – AÇÕES DE GRAÇAS – FIDELIDADE.

SAIBA MAIS



"[...] Os israelitas consideravam a música como o veículo apropriado para exprimir a gratidão e a devoção que sentiam por Deus. Eles não eram, entretanto, o único povo que usava a música na adoração. [...] A música instrumental teve sua origem com Jubal, um dos três filhos de Lameque (Gn 4.21). Fica claro, a partir das palavras de Labão, sogro de Jacó (Gn 31.27), que instrumentos de vários tipos eram de uso comum, há muito tempo, entre os povos antigos [...]." (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1317).

Sala do Professor

Nesta lição, propomos que você prepare desenhos de instrumentos musicais encontrados na Bíblia ou confeccione modelos a partir de materiais recicláveis. Peça aos alunos que cole as figuras dos instrumentos numa folha de papel A4 e pesquisem na Bíblia as informações sobre os instrumentos. Ao final, reúna os alunos e cante um louvor em adoração a Deus.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Olá, pessoal!
Vamos começar o ensaio
com a leitura de hoje que está
em Salmos 150, que fala
sobre adoração.

Lucas, em
Gênesis 4.21 fala que Jubal
foi o primeiro a tocar harpa
e lira e isso foi antes do dilúvio.
Logo, são os instrumentos
mais antigos.

Interessante este salmo!
Qual é o instrumento
mais antigo citado
neste Salmo?

Mas Davi também
tocava harpa,
não é mesmo?

Sim, Davi amava tanto a música
que no tempo do seu reinado,
ele organizou o primeiro ministério
de música da Bíblia com 288 músicos
treinados e 4 mil cantores!

Que legal!
Davi amava
mesmo a música.

Esses músicos da Bíblia eram
inspirados por Deus.
Precisamos consagrar nosso
louvor ao Senhor para que
Ele opere na igreja.

QUEM É O PASTOR?



A lição de hoje
encontra-se em:

Atos 20.28;
Efésios 4.11,12

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA 1 Timóteo 5.17

TERÇA-FEIRA Hebreus 13.17-20

QUARTA-FEIRA Apocalipse 1.6

QUINTA-FEIRA João 17.3

SEXTA-FEIRA 1 João 3.1

SÁBADO 1 Tessalonicenses 5.12,13

A Bíblia diz:

“O Senhor é o meu pastor:
nada me faltará”.

Salmos 23.1

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(a) professor(a), na lição de hoje estudaremos sobre o ministério pastoral e suas funções. Jesus é conhecido no Evangelho de João como o Bom Pastor, aquele que dá a vida pelas suas ovelhas (cf. Jo 10.11). Através do seu exemplo, podemos aprender como lidar com as pessoas. O Senhor Jesus é o maior exemplo de liderança observado na Bíblia. A forma como Ele transformou seus discípulos em apóstolos do Evangelho é maravilhosa. Há muito princípios de liderança que podem ser extraídos do ministério de Jesus.

Aproveite para mostrar também que a Bíblia se refere a Jesus como o Sumo Pastor, a quem, todos os demais pastores terão de prestar contas. Nesta lição, seus alunos aprenderão quais são as tarefas do pastor na igreja local nos dias atuais, desde o cuidado com o rebanho até as responsabilidades administrativas. Ensine que os pastores devem ser exemplos de caráter, integridade, fidelidade a família e ao rebanho de Deus. Além disso, o pastor deve manter o cuidado com a própria vida (1 Tm 4.16). Durante a lição, incentive seus alunos a orarem pelos pastores e líderes da igreja. Boa aula!

OBJETIVOS

DESTACAR de que forma o pastor deve cuidar da Igreja;

MOSTRAR que o pastor é um administrador da Casa de Deus;

ENFATIZAR a necessidade de honrarmos e respeitarmos os pastores.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...

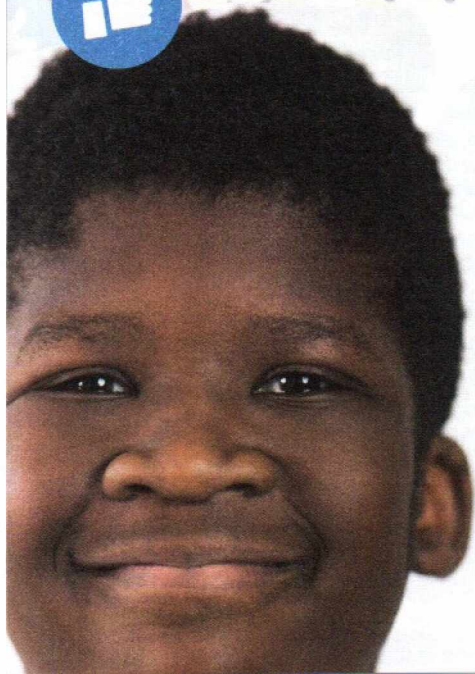


MATERIAL DIDÁTICO

- OBJETOS DE VÁRIOS TAMANHOS E FORMAS
- UMA CAIXA PARA ARMAZENAR ESSES OBJETOS.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! A lição desta semana apresenta como assunto principal o dom ministerial de pastor. Ser pastor não é uma tarefa fácil, aliás, é uma missão muito difícil. Essa missão, Deus confiou a pessoas especiais, escolhidas e capacitadas para esse propósito. O rebanho de Deus precisa ser cuidado por pessoas que tenham amor pelas ovelhas e estejam dispostas a buscar aquelas que se encontram perdidas e curar as que se encontram feridas.



1. ALGUÉM QUE CUIDA DO REBANHO

Algum dia você já pensou sobre a importância do pastor? Jesus, quando veio a este mundo, se dedicou ao máximo a todas as pessoas, cuidando e amando. A Bíblia diz que Jesus é o maior Pastor que existe, Ele é o Bom Pastor descrito no Evangelho de João (cf. Jo 10.11).

a) Um pastor exemplar. Jesus disse que sempre cuida das ovelhas que o Pai lhe deu (Jo 17.12). Essa tarefa foi dada a homens que tivessem o mesmo amor e fossem dedicados para cuidar da Igreja como Ele fez (Jr 3.15). O profeta Isaías mostra como o pastor deve cuidar das ovelhas (Is 40.11). O pastor tem a responsabilidade de ensinar o caminho correto para que as suas ovelhas não se percam indo por um caminho perigoso. Ele também alimenta e dá carinho às ovelhas. Quando aparece qualquer falso ensinamento ameaçando o seu rebanho, lá está o bom pastor protegendo a todos (Am 3.12). E se, mesmo assim, a ovelha pensar em ir para um lugar de risco, o bom pastor irá buscá-la (Ez 34.12; Lc 15.1-7).

b) A Missão do pastor. Os pastores foram chamados para guiar o rebanho atentando para as suas necessidades espirituais que possam surgir ao longo da caminhada na fé (At 20.17; Tt 1.7). É através do ministério pastoral que as

pessoas são alcançadas pelo Sumo Pastor, Jesus Cristo.

Você pensa que a missão do pastor da igreja termina por aí? Não mesmo! Além de cuidar de todo o rebanho, o pastor ainda é o responsável pelo bom funcionamento da Casa de Deus para que tudo caminhe bem, ou seja, ele também deve ser um bom administrador.

Qual é a responsabilidade do pastor?



R: O PASTOR DEVE GUIAR O REBANHO, ATENTANDO PARA AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS QUE POSSAM SURTIR AO LONGO DA CAMINHADA NA FÉ.

2. UMA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA

A jornada pastoral exige esforço, haja vista que precisa cumprir muitas tarefas. O chamado para o ministério pastoral vem acompanhado de grandes responsabilidades como ensinar, aconselhar, apoiar, fazer missões e evangelizar. Além disso, ainda precisa estudar a Palavra de Deus continuamente para pregar mensagens que alimentem espiritualmente o rebanho. O compromisso com o ensino das Escrituras deve ser priorizado na vida do ministro. Quando o apóstolo Paulo aconselhou a Timóteo, ele disse: “Faça todo o possível para conseguir a completa aprovação de Deus, como um trabalhador que não se envergonha do seu trabalho, mas ensina corretamente a mensagem do evangelho” (2 Tm 2.15).

a) Vida de pastor não é fácil! Já imaginou como esses homens de Deus devem ficar cansados com tantas tare-

fas para realizar diariamente? Além de cuidar do rebanho (cristãos), eles fazem o trabalho administrativo da igreja. Essa função exige alguém com muitas qualidades, como ser inteligente, eficiente, trabalhador e, principalmente, honesto. Isso traz tranquilidade ao rebanho de Deus por saber que a igreja está em boas mãos.

b) Servo fiel. Você se lembra de José, o filho de Jacó, quando estava lá no Egito? Potifar o colocou como administrador de toda a sua casa. Depois disso, Faraó o colocou como administrador da nação. A missão do pastor escolhido pelo Senhor é bem parecida (Gn 41.38-44). O pastor é semelhante à figura de um mordomo que cuida dos bens do seu Senhor. Deus confiou a seus servos a responsabilidade com a sua obra. Cabe ao ministro o compromisso de se mostrar um mordomo fiel e bom administrador da Casa de Deus (1 Co 4.1, 2).

Com base no texto de João 10.11, cite as características do Bom Pastor:



- O pastor é **BOM**.
- O pastor é **HONESTO**.
- O pastor é **AMOROSO**.
- O pastor é **VERDADEIRO**.

3. O PASTOR DEVE SER RESPEITADO

Você já pensou se não tivéssemos nossos pastores? Eles se dedicam tanto, nos guiam, às vezes, por caminhos difíceis. Como boas ovelhas, devemos retribuir em obediência o cuidado e

carinho de nossos pastores. Por isso, a Bíblia ensina a honrá-los. É agradável aos olhos do Senhor quando amamos nossos líderes com amor fraternal (1 Pe 2.17).

a) Líder exemplar. O mordomo infiel, citado por Jesus na parábola, é um exemplo claro do que o pastor não pode ser. O pastor tem de ser um exemplo em

“Os pastores foram chamados para guiar o rebanho atentando para as suas necessidades espirituais.”

tudo o que faz para ser respeitado (1 Tm 4.1-12). Você sabe o significado de respeito? Quer dizer ter apreço, consideração. O escritor da

Epístola aos Hebreus escreveu: “Lembrem dos seus primeiros líderes espirituais, que anunciaram a mensagem de Deus a vocês. Pensem como eles viveram e morreram e imitem a fé que eles tinham” (Hb 13.7). Os pastores são

como pais espirituais e nos marcam com seus bons exemplos dignos de ser imitados. Quando os honramos, mostramos o amor de Cristo Jesus.

b) Honra a quem tem honra. Respeitar os líderes é um mandamento bíblico. Na carta aos Hebreus está escrito: “Obedeçam aos seus líderes e sigam as suas ordens, pois eles cuidam sempre das necessidades espirituais de vocês porque sabem que vão prestar contas disso a Deus” (Hb 13.17). O pastor é uma autoridade espiritual e deve ser respeitado por todos nós. Jesus afirmou que o pastor conseguiu, pelo cuidado e zelo, conquistar a confiança das suas ovelhas. Assim, elas não seguem outra pessoa porque não confiam em qualquer tipo de voz (Jo 10.2,3,14,27).

CONCLUSÃO

Ser pastor não é uma tarefa fácil. Por esse motivo, precisamos honrar e ajudar nossos pastores orando e ajudando na realização da obra. Saiba que Deus honrará os seus esforços.

Refletindo

O Ministério Pastoral é caracterizado pelo cuidado com o rebanho do Senhor. Com a ajuda do(a) professor(a), elabore uma lista de funções atribuídas ao pastor no exercício do seu ministério. A atividade poderá ser realizada em dupla numa folha A4, fornecida pelo(a) professor(a). Considere as seguintes áreas para elaboração da lista: Administrativa, Pastoral e Doutrinária.

R: EXEMPLO:

PASTORAL: EVANGELIZAÇÃO; ACONSELHAMENTO; ACOMPANHAMENTO DE NOVOS CONVERTIDOS; VISITAS; RECONCILIAÇÃO.

ADMINISTRATIVA: PRESIDE A IGREJA; AUTORIZA OS PAGAMENTOS;

RESPONDE PELA IGREJA COMO INSTITUIÇÃO.

DOCTRINÁRIA: ENSINAMENTO BÍBLICO E DOUTRINÁRIO; DISCIPULADO DE NOVOS CONVERTIDOS.

O(A) PROFESSOR(A) PODE DESTACAR ALGUMAS REFERÊNCIAS BÍBLICAS. POR EXEMPLO: 1 TIMÓTEO 3.2-7.

SAIBA MAIS



“O trabalho de um pastor teve poucas mudanças ao longo dos séculos. Em Israel, o pastoreio era uma ocupação respeitada. Homens como Jacó, Moisés e Davi eram pastores. [...] O pastor sempre carregava um bordão e uma funda. Os dois objetos eram usados para proteger o rebanho de cobras e animais selvagens. Muitas vezes, ele era forçado a combater chacais, lobos e até mesmo ursos. [...] O pastor tinha o cuidado de assegurar que cada membro do seu rebanho estivesse bem protegido.” (BEERS, V. Gilbert. **Viaje através da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 2016, p. 288).

Sala do Professor

Sugerimos que para esta lição você use um voluntário para representar o pastor e entregue a ele alguns objetos de tamanhos e formas variadas. À medida que você for citando as suas múltiplas funções, entregue os objetos ao aluno (pastor) até que ele não consiga mais segurar todos. Em seguida, esclareça que o pastor precisa ser ajudado e que a nossa obediência é fundamental para tornar a responsabilidade do pastor menos penosa.

Anotações

A background image of a young girl with blonde hair, smiling broadly with her hands on her cheeks, looking happy and excited.

CURIOSIDADE BÍBLICA



Oiha, pai!
Essas ovelhas
são tão mansas.

Sim, elas necessitam de
muitos cuidados.
A ovelha é um animal muito
inocente e totalmente
dependente do pastor.

Além disso, os pastores não
trabalhavam sozinhos.
Nos tempos bíblicos se o rebanho
tivesse mais de cinquenta ovelhas
o pastor tinha que ter um assistente.

Os pastores vigiavam
as ovelhas enquanto elas
dormiam. A ovelha é um
animal de estômago grande.
Se ela dormir de barriga para
cima corre o risco de
morrer sufocada.

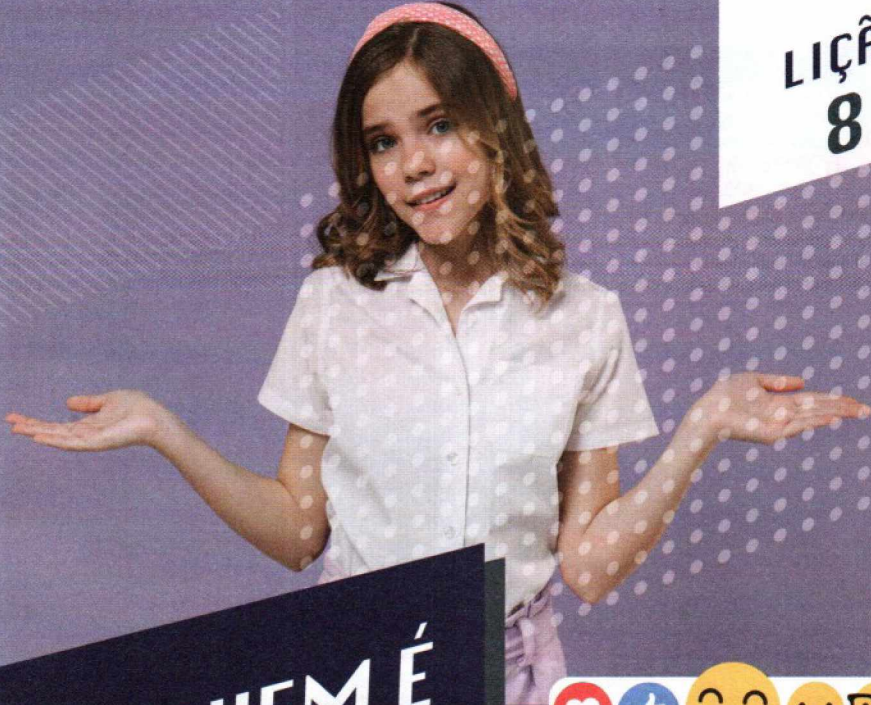
E como os pastores
cuidavam das ovelhas
nos tempos bíblicos, pai?

Sério?
Devia dar trabalho
cuidar das ovelhas.

O pastor precisava ser bem organizado.
Ele deveria guiar as ovelhas para que
encontrasse pastos verdes.
Tinha também que proteger o rebanho
para que nenhuma ovelha se desgarrasse
e fosse morta por algum lobo.

Ah tá!
Por isso que Jesus é
chamado de o Bom Pastor.
Ele cuida bem das suas ovelhas!

Exatamente, filho!



QUEM É O PRESBÍTERO?



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Timóteo 3.1-5;
5.17, 18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Hebreus 13.17

TERÇA-FEIRA 1 Timóteo 3.1-6

QUARTA-FEIRA Tito 1.5-7

QUINTA-FEIRA 1 Timóteo 4.6

SEXTA-FEIRA 1 Pedro 5.3

SÁBADO 1 Timóteo 5.17

A Bíblia diz:

"Eu o deixei na ilha de Creta para que você pusesse em ordem o que ainda faltava fazer e para nomear em cada cidade os presbíteros das igrejas."

Tito 1.5

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), na lição desta semana falaremos sobre o ministério do presbítero e suas funções. Apesar da importância do pastor local, a igreja precisa dos presbíteros no auxílio das tarefas espirituais e também administrativas. O presbítero assume a responsabilidade com o ensino das doutrinas bíblicas. Por isso, Deus instituiu os presbíteros na igreja como ajudantes do pastor com a finalidade de conduzir o rebanho ao conhecimento de Jesus Cristo bem como ao crescimento espiritual.

Estes obreiros eram também chamados de bispos, anciãos ou supervisores na Igreja Primitiva. Comumente, os presbíteros são pessoas de bom exemplo e caráter transformado pelo Espírito Santo, aptos para cuidar da igreja em todas as suas necessidades. Então, utilize a lição para ensinar que a função de um presbítero, deve seguir primariamente a linha pastoral. Reforce também que os presbíteros trabalham para manter a obra de Deus em ordem e, por esse motivo, são dignos de respeito e honra.

Reserve sempre um momento na aula para orar com seus alunos. Ore por todos os obreiros de sua igreja, apresentando especialmente os presbíteros e seus projetos na obra de Deus. Tenha uma ótima aula!

OBJETIVOS

DESTACAR o presbítero como ajudante do pastor;
PONTUAR que o presbítero cuida do ensino bíblico;
ENFATIZAR que o presbítero é um exemplo a ser seguido.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu
ALUNO deverá saber
que...



MATERIAL DIDÁTICO

- OBJETOS DE VÁRIOS TAMANHOS E FORMAS;
- CAIXA PARA ORGANIZAR OS OBJETOS.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescente! Você já ouviu falar do presbítero e o que ele faz? Talvez você já tenha sido repreendido por algum presbítero na igreja. Quem nunca?! No primeiro século, na igreja, existiam líderes conhecidos como anciãos ou bispos, eram homens experientes que tinham a responsabilidade de instruir os novos crentes; eles também ajudavam os apóstolos na administração e organização da igreja. Pedro, por exemplo, era um presbítero. Ele disse: “Eu, que também sou presbítero [...]” (1 Pe 5.1a).

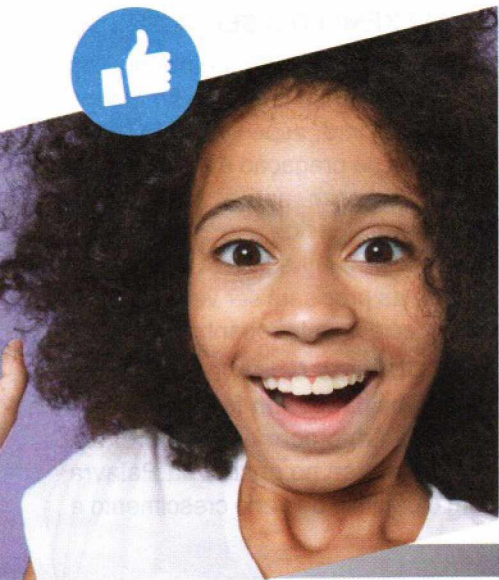
1. O AUXILIAR DO PASTOR

O cargo de Presbítero, em muitas ocasiões, é considerado como o ofício ocupado por pregadores e professores

da igreja. Entretanto, ser presbítero é uma honra, haja vista que tem a função de ser o auxiliar do pastor, um conselheiro que merece o respeito e reconhecimento.

a) Obreiros voluntários. Os presbíteros eram ajudantes no pastoreio, cuidando das ovelhas, o rebanho de Deus. Eles exerciam funções parecidas com as de um pastor. Sabe quais eram as suas condições de trabalho? De forma voluntária, sempre com boa vontade e paciente com todas as pessoas (cf. 1 Pe 5.2). Dentre outros requisitos que eles precisavam ter, era ser íntegro, com caráter transformado pelo Espírito Santo e alguém bom com a família (cf. 1 Tm 3.5). Até hoje, as mesmas regras permanecem para quem deseja ser um presbítero na igreja. Você sabe o que o apóstolo Paulo afirmou sobre isso? Ele disse que esta é uma excelente obra: “[...] se alguém quer muito ser bispo na Igreja, está desejando um trabalho excelente” (1 Tm 3.1b).

b) Treinadores. Você sabe quem foi Tito? A Bíblia diz que ele foi treinado pelo apóstolo Paulo e enviado, de cidade em cidade, para treinar novos presbíteros. Naquela época, era comum a igreja funcionar nas casas dos irmãos. Os presbíteros deveriam estar sempre atentos à organização e à boa ordem, necessárias para o bom andamento das igrejas, que assim cresciam pelo ensino da sã doutrina (Tt 1.4-7).



Como os presbíteros eram chamados no início da igreja?



R: ANCIÃOS OU BISPOS.

2. AQUELE QUE ENSINA A DOCTRINA

Na Igreja Primitiva, os presbíteros eram conhecidos por gostarem do ensino da Palavra de Deus. Eles diziam: “Não está certo nós deixarmos de anunciar a Palavra de Deus para tratarmos de dinheiro” (At 6.4). Além de amarem a oração, eles seguiam a ordem de Jesus formando novos obreiros (At 6.3,4). Em 1 Timóteo 3.2, está escrito que o bispo (presbítero) precisava ter capacidade para ensinar.

a) **Ameaças doutrinárias.** Sabia que a todo tempo a igreja é ameaçada por ensinamentos errados? Isso mesmo! Desde a Igreja Primitiva, havia muitos infiltrados nas igrejas, distantes da verdadeira fé em Jesus Cristo e da Bíblia, falando mentiras procurando enganar os escolhidos do Senhor (cf. 1 Tm 4.1-5). Então, surgiu o presbítero com o dom de ensinar corretamente as Escrituras e proteger o rebanho de Deus.

b) **Homens aptos.** Sempre que aparecia um assunto sério em relação à igreja, lá estavam os apóstolos com os presbíteros, orientando no avanço da obra e em defesa da Igreja. Foi assim no Concílio de Jerusalém, nome dado às reuniões disciplinares ou de conciliação, um tipo de julgamento de questões sobre a fé cristã, nas quais eles compareciam para debater e defender a igreja (cf. At 15. 2,6,9-11). Vale destacar que a função

do presbítero não mudou nos dias atuais. Olha só como o apóstolo Paulo aconselhou o jovem pastor Timóteo. Ele disse: “pregue a mensagem e insista em anunciá-la, seja no tempo certo ou não. Procure convencer, repreenda, anime e ensine com toda paciência” (2 Tm 4.2). Essas práticas continuam sendo realizadas pelos presbíteros. A vida do presbítero não é fácil.

Complete o versículo abaixo. Utilize a versão bíblica **NTLH (Nova Tradução Linguagem de Hoje)**:



“O **BISPO** deve ser um **HOMEM** que ninguém possa **CULPAR** de nada. Deve ter somente uma **ESPOSA**, ser **MODERADO, PRUDENTE** e **SIMPLES**. Deve estar disposto a **HOSPEDAR** pessoas e ter **CAPACIDADE** para **ENSINAR**” (1 Tm 3.2).

3. UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Em 1 Timóteo 5.17, a Bíblia diz: “os que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente quem se dedica na pregação e no ensino da Palavra”. Assim, são os presbíteros que zelam por nós, cumprindo todo trabalho que é entregue em suas mãos. Logo, eles precisam ser valorizados e reconhecidos pelo rebanho.

a) **Obreiros fiéis.** Os presbíteros vêm trabalhando em favor do Reino de Deus junto com outros obreiros, esforçando-se no ensino da Palavra com o objetivo de ver o crescimento e

amadurecimento dos crentes. Embora cada igreja tenha o seu pastor local cuidando do rebanho, o Novo Testamento mostra

“Os presbíteros eram ajudantes no pastoreio cuidando das ovelhas, o rebanho de Deus.”

que a direção da igreja não era conduzida por apenas uma pessoa. O presbítero sempre foi um cargo de apoio

da liderança, trabalhando incansavelmente para o bem do Corpo de Cristo, corrigindo, organizando, administrando e supervisionando naquilo que precisar (At 20.17; Ef 4.11; 1 Pe 5.1).

b) Obreiros zelosos. Você não acha que esses bons exemplos devem ser

seguidos? Sempre que temos pessoas zelosas pela Igreja do Senhor e dedicadas a investir tempo em favor do bem de todos, devemos tê-las como exemplo de fé a ser seguido. O apóstolo Paulo disse: “Sigam meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo” (1 Co 11.1). Certamente, os anciãos ou bispos (presbíteros) foram exemplos de coragem, fé e dedicação e devem ser imitados. Se quisermos servir bem à Igreja do Senhor, temos que aprender com eles a cada dia.

CONCLUSÃO

O cargo de Presbítero exige muita responsabilidade e bom testemunho. Quem se dedica a essa função, muitas vezes, é mal interpretado. Mas a verdade é que a Igreja do Senhor precisa de pessoas aptas para ensinar e aconselhar os pastores em situações difíceis. Oremos pelos presbíteros.

Refletindo

O presbítero representa um título de dignidade para a igreja. Espera-se dos presbíteros que sejam experientes. Numa folha de papel A4, relacione várias referências bíblicas sobre as funções do pastor e do presbítero. Forme grupos e converse sobre as semelhanças funcionais entre esses dois ministérios.

R: SIMILARIDADES FUNCIONAIS ENTRE O PASTOR E O PRESBÍTERO: ENSINO BÍBLICO; SUPERVISÃO; EXEMPLO DOS FIEIS; TRABALHA PELA PRESERVAÇÃO DA DOCTRINA; ADMINISTRADORES; ETC.

LISTA DE REFERÊNCIAS: 1 TIMÓTEO 1.7; TITO 1.6-9; ATOS 15.2,4,6; TIAGO 5.14.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“O Dom da Administração

O dom da administração inclui a capacidade de perceber necessidades, organizar e administrar programas, e, então, avaliar os resultados, considerando os objetivos bíblicos.

Os aspectos positivos desse dom incluem: (1) a capacidade de ver a imagem global e pensar em objetivos de longo prazo; (2) a capacidade de delegar tarefas a outras pessoas; (3) a qualidade de ser orientado por tarefa, e não por pessoa ou necessidade; (4) a capacidade de aconselhar e motivar outras pessoas, com respeito à tarefa; e (5) a capacidade de avaliar tarefas

por objetivos, e não por padrões perfeccionistas.

Entre as fraquezas desse dom se incluem: (1) a aparência de desejar escapar ao trabalho (porque a pessoa delega); (2) a aparência de ser insensível às pessoas e inflexível na obra de Deus (por estar comprometido com objetivos de longo

prazo); e (3) a aparência de ser um 'burocrata glorificado'. Uma pessoa que tenha esse dom precisa evitar o perigo de (1) se tornar sedento por poder, (2) usar pessoas para alcançar objetivos (manipulação) ou (3) diminuir os padrões para usar qualquer pessoa (apesar de falhas de caráter ou erros doutrinários) para fazer um serviço" (TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: 2017, p. 19).

SAIBA MAIS



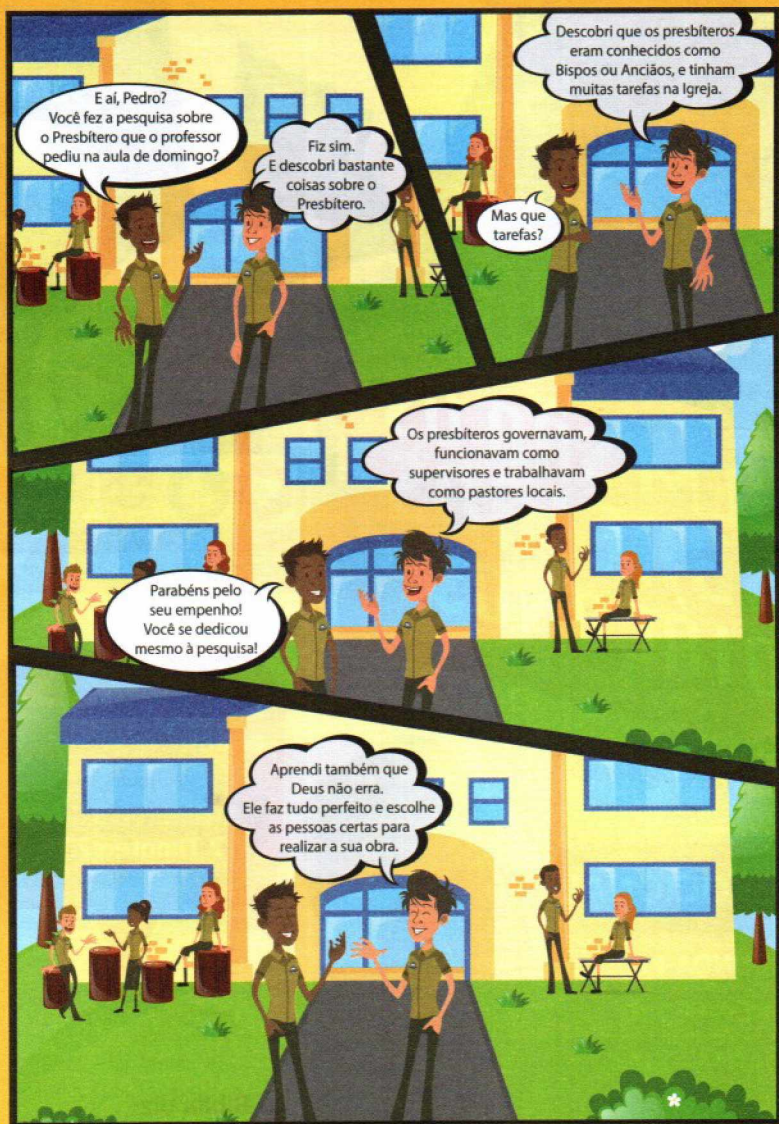
"Presbitério, presbítero. Grupo ou ordem de anciãos que consagrou o jovem Timóteo (1 Tm 4.14). Parece que Paulo, nesta ocasião, liderava este grupo (2 Tm 1.6). Da mesma maneira que a nação israelita tinha seus anciãos, as Sinagogas também tinham os seus e o mesmo ocorria com o Sinédrio. Junto com o presbitério havia um conjunto de sacerdotes e escribas. Na época do Novo Testamento, este grupo tinha como presidente o sumo sacerdote. Paulo estabeleceu as igrejas sob o governo de um corpo de anciãos [...]" (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006. p. 1591).

Sala do Professor

Nesta lição você poderá seguir o mesmo padrão da lição anterior, usando agora dois voluntários que representarão pastor e presbítero. Nesse momento você dividirá os objetos passando para o "presbítero" alguns dos objetos de médio a pequeno porte (Utilize os mesmos objetos da lição anterior), mostrando assim que o presbítero, na execução de suas funções também ajuda a diminuir a carga do pastor. Ao final, ressalte que ninguém trabalha sozinho na obra de Deus. Cada crente é chamado para uma função especial na edificação espiritual da Igreja de Cristo.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



QUEM SÃO OS OBREIROS E DIÁCONOS?



A lição de hoje
encontra-se em:

1 Timóteo 3.8-10;
2 Timóteo 2.15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Atos 6.1-5

TERÇA-FEIRA 1 Timóteo 3.8-13

QUARTA-FEIRA João 2.5-9

QUINTA-FEIRA Marcos 10.45

SEXTA-FEIRA Mateus 13.27,28

SÁBADO Filipenses 2.7

A Bíblia diz:

“Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.”

Mateus 20.28

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Professor(a), na lição desta semana abordaremos sobre o ministério diaconal e suas funções. Os diáconos cumprem uma série de tarefas na igreja que vão desde os cuidados com a limpeza, manutenção e organização do culto até o serviço de assistência social aos mais necessitados. A missão primária desse precioso ofício é servir aos enfermos, idosos e viúvas em suas necessidades. E, se for preciso, visitar os lares ou hospitais (At 6.1-3). Isso não significa que esse trabalho tenha que ser realizado apenas pelos diáconos.

Os diáconos também são responsáveis por manterem a ordem na Casa de Deus, sobretudo, no momento dos cultos de adoração ao Senhor. Eles zelam pelos bens materiais e preservação da Casa de Deus. A função diaconal é um serviço voluntário e amoroso que tem seu fundamento no ensino de Jesus (Mt 25.35,36,42,43). Explique aos alunos que os diáconos, além de bons administradores, precisam também ser cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Ore para que Deus levante diáconos amorosos para com a igreja. Boa aula!

OBJETIVOS

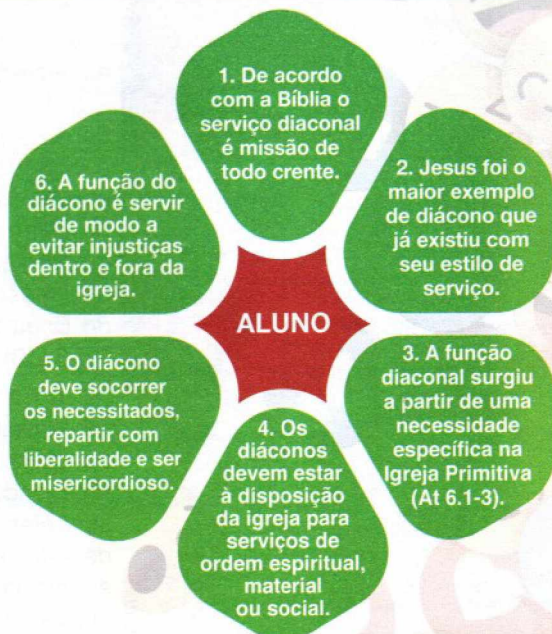
EXPLICAR que o diácono cuida da ordem na igreja;

ENSINAR a missão de servir do ministério diaconal;

APONTAR a importância do diácono para o funcionamento da igreja.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHA A4;
- QUADRO DE GIZ;
- GIZ;

- APAGADOR;
- LÁPIS;
- CANETA.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, amigo(a) pré-adolescente! Na lição desta semana falaremos sobre os diáconos: você sabe quem são os diáconos e o que fazem na Igreja? Os diáconos foram escolhidos com o objetivo de ajudar os líderes da Igreja local a manterem a ordem no culto, oferecendo solução e organização às questões sociais que ameaçavam os crentes.



1. ALGUÉM QUE ZELA PELA ORDEM DO CULTO

A palavra diácono vem do grego *diakonos*, que significa “servo”. Os diáconos são obreiros de grande importância para o funcionamento da igreja. Além do cuidado com a ordem do culto, com a manutenção e preservação dos bens materiais da igreja, o diácono também ajuda o pastor da igreja nas visitas e no atendimento dos mais necessitados.

a) Os primeiros diáconos. Com o avanço da Igreja Primitiva, os apóstolos estavam com dificuldades em manter a ordem nos cultos. Dessa forma, tinha gente ficando sem assistência e cuidado, especialmente as viúvas e as idosas, o que não era bom. Para resolver essa situação e dar fim no problema social da igreja, eles decidiram escolher sete homens cheios do Espírito Santo para trabalharem (At 6.2,3).

b) Forma de servir. Os diáconos não podiam permitir nenhuma injustiça na igreja. Não podia haver pessoas recebendo atenção e outras não. Assim, eles atendiam as necessidades de todos e supervisionavam tudo que acontecia durante o culto. Em nossas igrejas, atualmente, os diáconos ficam



à disposição do pastor e da igreja e servem no que for preciso. Eles fazem visitas, recebem as pessoas que vão à igreja e ainda devem estar prontos para servir ao rebanho nas obras sociais.

Qual era a missão dos diáconos na Igreja Primitiva?



R: SERVIR ÀS VIÚVAS E ÀS IDOSAS.

2. AQUELES QUE SERVEM À IGREJA

Você sabia que os diáconos foram escolhidos para servir? A palavra *diakonia* pertence ao idioma grego e significa ministério ou serviço. Jesus foi o maior modelo de diácono. Ele dedicou a sua vida às pessoas, servindo-as com amor e humildade (cf. Mt 20.28).

a) Jesus, maior Servo. Antes de se entregar lá na cruz para nos salvar, Jesus celebrou a Páscoa com os seus apóstolos e os serviu lavando os pés de todos eles (cf. Jo 13.12-17). E disse a seguir: “Se eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros” (Jo 13.14). Jesus quis ensinar que chamou seus discípulos para continuar a obra que Ele iniciou (v.15).

b) Jesus, o modelo de Servo. Os diáconos devem servir à Igreja do Senhor com humildade, não se importando com o tipo de serviço, por mais difícil que pareça, seja cuidando dos pobres, visitando os doentes, atendendo às viúvas ou cuidando do local de culto. Além disso, os diáconos

podem também trabalhar na pregação ou ensino da Palavra (At 6.9,10; 8.5,6).

Escreva (V) para verdadeiro e (F) para falso.



- (V) Jesus foi o maior exemplo de diácono.
- (V) A humildade é uma virtude do diácono.
- (F) Os diáconos não precisam fazer visitas aos enfermos.

3. COOPERANDO PARA O FUNCIONAMENTO DA IGREJA

O diácono é um dos obreiros mais procurados na hora do culto. Ele sabe que, enquanto serve aos irmãos, glorifica o nome de Jesus Cristo.

a. O obreiro necessário. Durante os cultos ao Senhor, os diáconos avaliam se está tudo em ordem na Casa de Deus. Embora o diaconato seja um ministério específico, todo crente tem que ficar atento às necessidades da igreja local, onde todos se juntam para adorar a Deus (1 Tm 3.13).

b. Cooperadores. Atualmente, os diáconos cooperam em várias atividades. Entretanto, nada impede de, sob a orientação do pastor, trabalharem como líderes de um grupo, dirigentes de cultos e até professores da Escola dominical. Assim poderão ajudar a igreja, observados pelos pastores como acontecia na Igreja Primitiva.

CONCLUSÃO

Servir aos irmãos deve ser um prazer para todo o servo de Deus. Somos chamados para o serviço cristão.

Refletindo

A Bíblia informa que foram eleitos alguns homens para servirem na Igreja Primitiva. Numa folha de ofício disponibilizada pelo(a) professor(a), faça um quadro e anote as seguintes informações: Quantos homens foram escolhidos, seus nomes e suas qualidades espirituais. Pesquise também quantos deles se destacaram nos ministérios da pregação e do evangelismo; cite seus nomes. Este exercício deverá ser monitorado pelo(a) professor(a).

R: SETE HOMENS (ATOS 6.3-6).

**NOMES: ESTÊVÃO, FILIPE, PRÓCORO, NICANOR, TIMOM, PÁRMENAS E NICOLAU;
QUALIDADES ESPIRITUAIS: DE BOA REPUTAÇÃO, CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO
E DE SABEDORIA;**

PREGAÇÃO: ESTÊVÃO / EVANGELISMO FILIPE (ATOS 7.2-53; 8.26-40).

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Cooperadores

O termo ‘cooperador’ no Novo Testamento é amplo e aplica-se a qualquer cargo ou função eclesiástica: ‘Porque nós somos cooperadores de Deus’ (1 Co 3.9). João Marcos, também conhecido apenas como Marcos, autor humano do Evangelho que leva o seu nome, que serviu como assistente de Paulo e Barnabé durante a primeira viagem missionária é chamado de cooperador: ‘E, chegados a Salamina, anunciavam a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador’ (At 13.5). Os cooperadores são apresentados em reuniões apropriadas da Igreja. Em muitos lugares, eles são chamados auxiliares ou trabalhadores. São convertidos a Cristo Jesus que se colocam à disposição do

ministério local para atuar na sua obra, atendendo voluntariamente nas atividades eclesiásticas sem estarem limitados às rotinas de uma só função” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 139).

GLOSSÁRIO:

Serviço: Ação ou efeito de servir, de dar de si algo em forma de trabalho; exercício e desempenho de qualquer atividade;

Social: Concernente a uma comunidade, a uma sociedade humana, ao relacionamento entre indivíduos, etc

Administração: Ato, processo ou efeito de administrar; organização da estrutura e o funcionamento de um estabelecimento.

SAIBA MAIS



“Os diáconos servem nas diversas atividades da Igreja: eles cooperam como porteiros e recepcionistas, na ordem do culto e na distribuição dos emblemas da Ceia do Senhor. As suas atividades, porém, não são restritas a isso; eles também cooperam como professores e superintendentes ou dirigentes de Escola Dominical, líderes de jovens e adolescentes, atuando também em diversos outros trabalhos nas igrejas, desde que autorizados por seus superiores. São ‘varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria’ (At 6.3), que primeiramente foram provados antes de serem separados para o diaconato. [...]” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 138, 139).

Sala do Professor

Para desenvolver o tema da lição em classe sugerimos que você promova uma roda de conversa. Converse com seus alunos sobre essas funções distintas na igreja (obreiros e diaconia) e como elas se comportam. Leia 1 Timóteo 3.8-13 juntamente com os alunos e peça para listarem os requisitos para o ofício de diácono. Se preferir, você pode pedir aos alunos para registrarem as informações numa folha ou anote as respostas no quadro.

Anotações

A background image showing the faces of several smiling children of diverse ethnicities, looking towards the camera.

CURIOSIDADE BÍBLICA



Pai, estou lendo sobre os obreiros da Igreja. Aqui diz que diáconos era o nome dado aos trabalhadores de um navio escravo que auxiliavam como remadores.

Interessante, filho. Nem eu sabia dessa informação.

Aqui diz também que a palavra mais própria no Novo Testamento para ministros é *diakonos*, que eram os serventes das mesas. Os diáconos devem servir a qualquer momento e fazer de forma espontânea.

Parabéns, filho. Vejo que você está aprendendo bastante na aula da Escola Dominical.

É, pai. Na verdade, estou aprendendo porque a professora me indicou esse Dicionário Bíblico. Estou lendo muitas informações interessantes nele.

Muito bom! Depois que você terminar sua tarefa, eu também vou ler sobre o trabalho do diácono. Preciso aprender a servir melhor na Casa de Deus.

O FUNCIONAMENTO DA IGREJA



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Romanos 13.1-7

TERÇA-FEIRA Mateus 22.17-21

QUARTA-FEIRA Lucas 14.28

QUINTA-FEIRA 1 Coríntios 3.9

SEXTA-FEIRA 1 Coríntios 14.33

SÁBADO 1 Coríntios 14.40

A lição de hoje
encontra-se em:

1 Tessalonicenses
5.12,13;
Romanos 12.8

A Bíblia diz:

“Pois, se alguém não sabe governar a sua própria família, como poderá cuidar da Igreja de Deus?”

1 Timóteo 3.5

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, amigo(a) professor(a), como você administra o seu tempo, organiza o material e se prepara para ensinar seus alunos na Escola Dominical? Na lição desta semana vamos falar sobre a administração da igreja de Cristo. A igreja deve obedecer às leis e pagar as contas, porquanto, como instituição religiosa, está submissa às regras impostas pelo Estado (cf. Rm 13.1-7). Esse compromisso deve ser seguido e obedecido pela igreja para que o bom testemunho do Evangelho seja mantido.

Conduza a sua classe a pensar no exemplo de Jesus quando viveu aqui na terra e disse aos seus discípulos para pagarem todos os tributos ao Império Romano. A igreja não pode ser desconsiderada como uma organização e precisa ser o exemplo de administração e conduta perante Deus e os homens. Os filhos de Deus precisam agir prudentemente conforme os mandamentos das Sagradas Escrituras, a Lei que está acima de todas. Aproveite a lição para orar pelos governantes e autoridades. A Bíblia ensina que devemos orar pelos reis e por todas as autoridades para que tenhamos uma vida quieta e sossegada (cf. 1 Tm 2.2).

OBJETIVOS

CONSCIENTIZAR que a igreja deve respeitar as leis;
ENSINAR que a igreja tem responsabilidades em pagar contas;
MOSTRAR a igreja como uma organização.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

• FOLHA A4 OU QUADRO DE GIZ;

• GIZ;

• APAGADOR.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, caro(a) aluno(a)! Você sabe explicar para que servem as leis? No Antigo Testamento, enquanto os israelitas peregrinavam no deserto rumo à Terra Prometida, houve a necessidade de criar regras que orientassem como eles deveriam se comportar, haja vista que os hebreus viviam de acordo como aprenderam no período em que estiveram no Egito (cf. Êx 32.1-8).

1. A IGREJA RESPEITA AS LEIS

Respeitar as leis faz parte da vida em sociedade. As leis existem para que as pessoas não façam tudo conforme o que pensam ou querem fazer. A Igreja está inserida na sociedade e, portanto, deve obedecer às leis do país, desde que estas não contrariem a Palavra de Deus.

a) Guiados pela lei. O Senhor chamou Moisés no Monte Sinai e entregou a Lei ao seu povo, também conhecida como Dez Mandamentos. A finalidade dos Mandamentos era conduzir o povo de modo santo e espiritual. Neles estão contidas as orientações a respeito de assuntos morais, civis e cerimoniais que faziam parte do dia a dia de Israel. No Novo Testamento, o Mestre disse que não veio para desfazer a lei ou as palavras dos profetas, antes, veio cumpri-las e confirmá-las. Assim o Mestre fez, deixando o exemplo para todos que viessem após Ele (cf. Mt 5.17).

b) Jesus e as leis. Quando veio a este mundo, Ele fez questão de andar conforme as leis de sua época e obedeceu rigorosamente ao Império Romano dando o tributo a César e aos reis na ocasião. O apóstolo Paulo confirmou os mesmos princípios e falou sobre a necessidade de obedecermos às leis e às autoridades (Rm 13.1-7).

Qual era a finalidade dos Dez Mandamentos?



R: CONDUZIR O POVO DE MODO SANTO E ESPIRITUAL.

2. A IGREJA PAGA CONTAS

Sabemos que a Lei de Deus é suprema e devemos obedecê-la. Entretanto, enquanto estivermos aqui nesta terra, as leis e autoridades terrenas devem ser obedecidas. Vale lembrar as palavras de Jesus: “Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus” (Mt 22.21).

a) A Igreja é o exemplo. A Igreja é uma instituição que deve cumprir com alguns regulamentos previstos nas leis do Estado ou cidade na qual está construída (instalada). Da mesma forma que na casa onde moramos devemos pagar as despesas como energia elétrica, conta de água, etc, a igreja também precisa, enquanto prédio, saldar todos os seus compromissos. Por isso, Paulo confirmou os ensinamentos de Jesus: “Portanto, paguem ao governo

o que é devido. Paguem todos os seus impostos e respeitem e honrem todas as autoridades” (Rm 13.7).

b) Igreja, lugar de ordem. A Casa de Deus é um lugar de ordem e decência como as Escrituras dizem (cf. Rm 13.6). “Portanto, façam tudo com decência e ordem” (1 Co 14.40).

Leia os versículos abaixo e relacione as colunas:



- | | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| (A) Romanos 13.1 | (D) Jesus obedeceu às leis |
| (B) Mateus 22.21 | (C) A Igreja foge de confusão |
| (C) 1 Coríntios 14.33 | (A) A Igreja obedece as autoridades |
| (D) Mateus 5.17 | (B) Jesus mandou pagar as contas |

3. A IGREJA É UMA ORGANIZAÇÃO

Você sabe o que é uma organização? Trata-se de um grupo de pessoas ou instituição que realiza ações com uma única finalidade. A Igreja, ao mesmo tempo em que é uma organização social, é também um organismo espiritual, isto é, o Corpo de Cristo reunido para adorar a Deus e anunciar a sua mensagem de salvação.

a) Organização institucional. Já na Igreja Primitiva, os irmãos congregavam de casa em casa e oravam juntos no cenáculo do Templo em um mesmo propósito (At 14.23). Nos dias atuais, a Igreja é uma organização institucional, constituída de espaços próprios ou alugados para a realização dos cultos em adoração a Deus. As igrejas possuem patrimônios, membros, regras de regimento interno, estatuto próprio, etc. Tudo isso visando manter a boa ordem e funcionamento da instituição.

b) Aspectos da organização. A igreja precisa ter um endereço fixo e um nome bem visível para identificá-la. Essa organização é humana, precisa cumprir as suas obrigações legais, é imperfeita e temporal, ou seja, ela passará. Porém, a Igreja espiritual não está restrita a tempo ou espaço físico. É essa Igreja espiritual que o Senhor Jesus voltará para buscar.

CONCLUSÃO

Deus espera que a sua Igreja cumpra as leis neste mundo e seja o exemplo para a sociedade. Que possamos como um só Corpo obedecer à Palavra de Deus, nossa Lei maior.

Refletindo

Com a orientação do(a) professor(a), forme grupos. Cada grupo receberá uma folha com o nome de um setor da igreja: Serviços Gerais, Economia e Finanças, Assessoria de comunicação. Em seguida, o professor entregará uma lista com as responsabilidades de cada setor da igreja. A tarefa é identificar quais responsabilidades fazem parte do setor identificado na folha recebida pelo grupo.

R: SERVIÇOS GERAIS: ALIMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA. ECONOMIA E FINANÇAS: CONTABILIDADE, TESOURARIA, COMPRAS. ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO: AVISOS, DIVULGAÇÃO, MÍDIAS SOCIAIS. SE PREFERIR, PROFESSOR(A), VOCÊ PODE INCLUIR OUTROS SETORES DA IGREJA.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



A igreja é mais do que uma organização; é um organismo vivo. O cabeça da igreja é Jesus Cristo (Ef 1.22,23). Ele a nutre, proporcionando-lhe vida espiritual. Um organismo vivo, porém, deve ter estrutura. Nada é mais organizado no reino natural do que as células vivas. No Antigo Testamento, as tribos eram organizadas tanto para estar em marcha, como acampadas (Nm 2-4). Semelhantemente, a Igreja é um arranjo ordeiro e estruturado de partes, cujo padrão é a igreja apostólica. A estrutura adotada no Novo Testamento era bastante simples. Tudo era feito

de acordo com as necessidades emergentes. Por exemplo, eles só adotaram o diaconato quando este tornou-se realmente necessário. Um princípio geral, no desenvolvimento da Igreja, era que cada assembleia local constituía um grupo autogovernante sem conexões hierárquicas além de si mesma. A exceção era a autoridade especial conferida aos apóstolos, que a exerciam sobre várias igrejas. Dava-se isto em virtude do relacionamento especial que eles tinham com Cristo. Após a morte dos apóstolos, tal autoridade deixou de ser exercida” (HORTON, Stanley M; MENZIES, Wilian W. **Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Fé Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 147).

SAIBA MAIS



“A Igreja é um organismo vivo que gera vida, considerando a sua natureza espiritual, e, ao mesmo tempo, uma organização. As primeiras comunidades cristãs possuíam estrutura organizacional, ainda que bastante rudimentar. [...] Havia também o que poderíamos chamar de ‘comissão ética’, para tratar da disciplina eclesial, bem como pessoas ou grupos designados para cuidar das finanças e para levantar recursos financeiros para a obra” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 136).

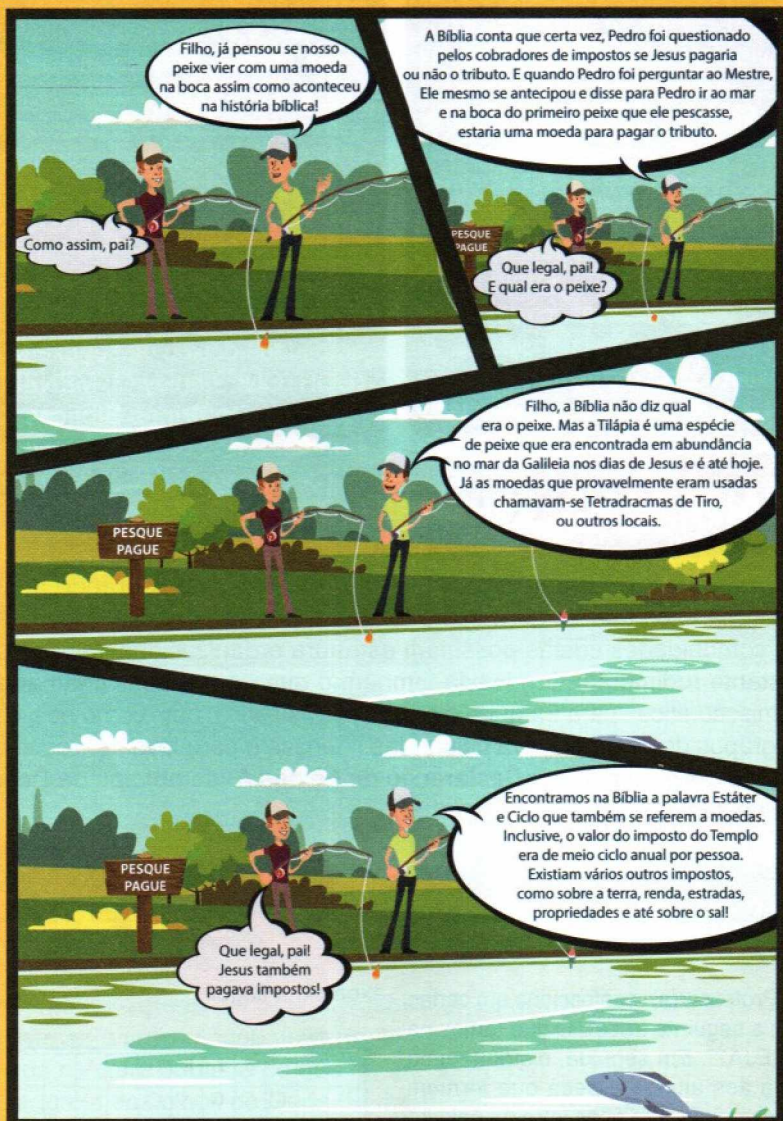
Sala do Professor

Professor(a), confeccione um cartão com a seguinte frase: “O que temos na IGREJA?”. Em seguida, distribua uma folha aos alunos e peça que formem um acróstico com cada letra da palavra IGREJA. Ressalte que as palavras formadas podem ser objetos ou qualquer coisa que tenha a ver com o ambiente ou funcionamento da igreja. Veja o

exemplo a seguir:

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | B | I | B | L | I | A | | | |
| P | R | E | G | A | Ç | Ã | O | | | |
| S | E | C | R | E | T | A | R | I | A | |
| | | E | S | C | O | L | A | | | |
| | J | E | J | U | M | | | | | |
| C | O | N | S | A | G | R | A | Ç | Ã | O |

CURIOSIDADE BÍBLICA





CUIDANDO DOS NOVOS CONVERTIDOS



DEVOCIONAL

| | |
|---------------|-------------------|
| SEGUNDA-FEIRA | Lucas 1.1-4 |
| TERÇA-FEIRA | Atos 11.25,26 |
| QUARTA-FEIRA | Atos 18.24-28 |
| QUINTA-FEIRA | Atos 19.9,10 |
| SEXTA-FEIRA | 2 Timóteo 3.14-17 |
| SÁBADO | Tito 3.14 |

A lição de hoje encontra-se em:

Mateus 28.19,20;
2 Timóteo 2.2

A Bíblia diz:

“E, todos os dias, no pátio do Templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e a anunciar a boa notícia a respeito de Jesus, o Messias.”

Atos 5.42

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Amigo(a) professor(a), o assunto da lição deste domingo aborda a importância de cuidar dos novos convertidos. Será uma oportunidade singular para conversar com seus alunos sobre como proceder na recepção dos novos integrantes ao Corpo de Cristo, a Igreja. Seus alunos aprenderão o que é preciso fazer para mantê-los no plano de discipulado para que alcancem o crescimento espiritual e a maturidade na fé cristã.

Aproveite a lição para destacar a importância do batismo nas águas. Explique que essa é a vontade de Deus para os seus os discípulos. O batismo constitui um mandamento do Senhor e devemos fazê-lo com a finalidade de integrar os novos convertidos e torná-los membros do Corpo de Cristo (cf. Mt 28.19).

É necessário que os novos crentes aprendam os princípios fundamentais da fé para que se tornem membros atuantes na igreja e comprometidos com o Reino de Deus. Ensine que a igreja jamais pode perder a visão discipuladora. A liderança deve conscientizar a todos para a necessidade do discipulado contínuo. Ore com os seus alunos para que o Senhor levante mais discipuladores para a sua seara. Assim, a igreja cumprirá integralmente a ordem de Jesus.

OBJETIVOS

MOSTRAR a importância do acolhimento;

CONSCIENTIZAR sobre a importância do batismo;

ABORDAR acerca da necessidade de recepção e integração dos novos crentes.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- 2 COPOS COM ÁGUA;
- ALGUMAS PEDRAS LAVADAS.

- TINTA GUACHE;

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido(a) aluno(a). Aceitar a Jesus Cristo como Salvador é a decisão mais importante da vida. E como é bom quando o novo convertido encontra uma igreja acolhedora e que se dedica a ensinar a Palavra de Deus aos recém-chegados. A lição de hoje vai destacar o compromisso que cada crente tem com o discipulado cristão.

1. CUIDANDO DOS RECÉM-CHEGADOS

Sobre cuidar dos novos convertidos, Jesus deixou uma ordem clara

a todos os seus seguidores. Ele disse: “ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês” (Mt 28.20). Após aceitar Jesus, o novo crente passa pelo processo de regeneração espiritual. Cabe à igreja apoiá-lo neste processo, haja vista que muitas dúvidas surgem no início da caminhada.

a) A missão da igreja no Discipulado. A missão da Igreja é ensinar o Evangelho e fazer discípulos por toda parte do mundo (Mt 28.19, 20). E como o discipulado deve ser feito? O primeiro passo é compartilhar com o novo crente a Palavra de Deus como faziam os apóstolos na época da Igreja Primitiva (At 2.42; 4.1-2; 5.21-28). Além disso, é importante que a pessoa seja recebida e abraçada como um novo integrante da família espiritual. O acolhimento do novo convertido é fundamental.

b) O Discipulado. Quando os apóstolos tiveram certeza de qual era a missão deles, deram continuidade ao programa iniciado pelo Senhor Jesus. O Livro de Atos relata que eles cuidavam dos novos crentes e ensinavam o Evangelho de casa em casa (cf. At 5.42). Agora que sabemos qual é a nossa missão devemos, durante o discipulado, explicar aos novos irmãos os princípios fundamentais da fé: o que é salvação; o que é pecado; o que é conversão; qual o significado e importância do batismo; etc.



Qual a ordem que os discípulos receberam de Jesus?



R: ENSINAR OS NOVOS DISCÍPULOS A OBEDECER A TUDO O QUE O SENHOR ORDENOU (CF. MT 28.20).

Escreva (C) para certo e (E) para errado:



- (C) O batismo é uma ordem de Jesus.
- (E) O novo convertido não precisa ter comunhão com a igreja.
- (C) A Ceia do Senhor é uma ordenança.

2. FALANDO SOBRE BATISMO

O batismo é uma ordenança que o Senhor Jesus estabeleceu para os seus seguidores. Ele disse: “batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28.19). Apesar disso, a pessoa que se batiza deve fazer de forma espontânea porque entendeu o Evangelho e não por obrigação.

a) Necessidade do batismo. É importante para você, pré-adolescente, que está começando a caminhada na fé, entender o sentido do batismo. Essa experiência é o seu testemunho público de que crê em Jesus Cristo, morreu para o mundo, alcançou o perdão dos pecados e agora faz parte do Corpo de Cristo, podendo, inclusive, participar da Ceia do Senhor. Essa é outra ordenança do Mestre: “Façam isto em memória de mim” (1 Co 11.24).

b) Uma ordenança. O batismo ainda é um mandamento do Senhor. Por isso, toda pessoa que se converte e decide se comprometer com a Palavra Deus se sente honrada por ter o privilégio de se batizar. O batismo acontece a partir do momento em que o pecador é restaurado pelo Espírito Santo e começa a viver em comunhão com Deus (2 Co 5.17).

3. NOSSOS NOVOS AMIGOS E IRMÃOS!

Em sua primeira Carta, João afirma que o verdadeiro amor não pode ser conhecido apenas por palavras; é necessário praticarmos ações que expressem o amor de Deus pelas pessoas. O novo crente só permanecerá na igreja se for bem acolhido e amado, se sentindo como um membro da família espiritual.

a) Os novos crentes. Devemos nos esforçar para ensinar nossos irmãos tudo que aprendemos, trabalhando para o seu crescimento na fé. E vale destacar que eles precisam do nosso cuidado espiritual e apoio. Não podemos abandonar nem tampouco esquecer os novos convertidos (Sl 133.1).

b) Irmãos espirituais. Quando um novo discípulo chega à igreja, devemos acompanhá-lo, convidá-lo a participar dos cultos de orações, estudos bíblicos e o que mais for preciso para integrá-lo. Quanto mais apoio espiritual ele tiver, melhor será e Deus se agrada disso.

CONCLUSÃO

Toda pessoa que aceita Jesus como seu Salvador precisa de apoio espiritual para caminhar na fé e não desanimar. Veja se há alguém precisando de ajuda. Saiba que Deus se agrada quando ajudamos a integrar os novos convertidos.

Refletindo

Após evangelizar e ganhar almas para Cristo, precisamos integrar o novo crente à igreja. Para isso, é necessário criar um ambiente que promova apenas boas ações. Enquanto o(a) professor (a) relaciona algumas atitudes no quadro, numa folha de caderno, anote separadamente em dois campos, diferenciando entre positivas ou negativas, quais dessas atitudes são importantes para apoiar os novos convertidos e integrá-los à igreja.

R: POSITIVAS: AMOR – BONDADE – PAZ – MANSIDÃO – LEALDADE – PACIÊNCIA – HONESTIDADE – ACOLHIMENTO...

NEGATIVAS: INIMIZADE – IRAS – INVEJAS – BRIGAS – MALDADE – TRAIÇÃO – DESLEALDADE – OFENSAS...

OBS: PROFESSOR(A), SE PREFERIR, VOCÊ PODE REPRODUZIR ESSAS INFORMAÇÕES NO QUADRO E CONVERSAR COM OS ALUNOS SOBRE A INTEGRAÇÃO DOS NOVOS CONVERTIDOS.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Discípulo

Em um sentido amplo, Jesus usou a palavra ‘discípulo’ como descrição de todos os seus seguidores vindos sob a influência de seu ensino, esforçando-se para conformar-se aos seus princípios. Lucas refere-se a ‘toda a multidão dos discípulos’ (Lc 19.37). Em Atos 6.2, ele declara que os Doze convocaram a multidão dos discípulos. Jesus disse: ‘Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente, sereis meus discípulos’ (Jo 8.31). Os discípulos de Jesus naqueles dias, e sempre, são aqueles que respondem ao seu convite, ‘Aprende de mim’ (Mt 11.29). Em um sentido restrito, discípulo (também apóstolo) aplica-se ao círculo interno dos Doze, chamados em meio a um grupo maior para que

pudessem estar com Cristo, ouvi-lo expor os mistérios do Reino que foram revelados para um grupo seleta, testemunhar e posteriormente operar sinais e maravilhas que serviriam como uma autenticação, e proclamar o Evangelho ao mundo” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, p. 566).

GLOSSÁRIO:

Ordenança: Mandamento; ordem, lei ou decisão que provém de autoridade;

Rudimentos: Noção inicial; o que é essencial e elementar; conhecimento geral e superficial;

Interação: Comunicação entre pessoas que convivem; diálogo, trato, contato.

SAIBA MAIS



“O único verbo na Grande Comissão é o imperativo ‘fazei’, em ‘fazei discípulos’ [...] Onde a Igreja aceitou a responsabilidade que o nosso Senhor deposita em nós, como seus seguidores, os fiéis agiram agressivamente (cumprindo o ‘ide’), batizaram novos fiéis e os conduziram à maneira de vida demonstradas nas palavras de Deus (cumprindo ‘ensinando’). A Grande Comissão é o mandamento da Igreja” (**Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 94).

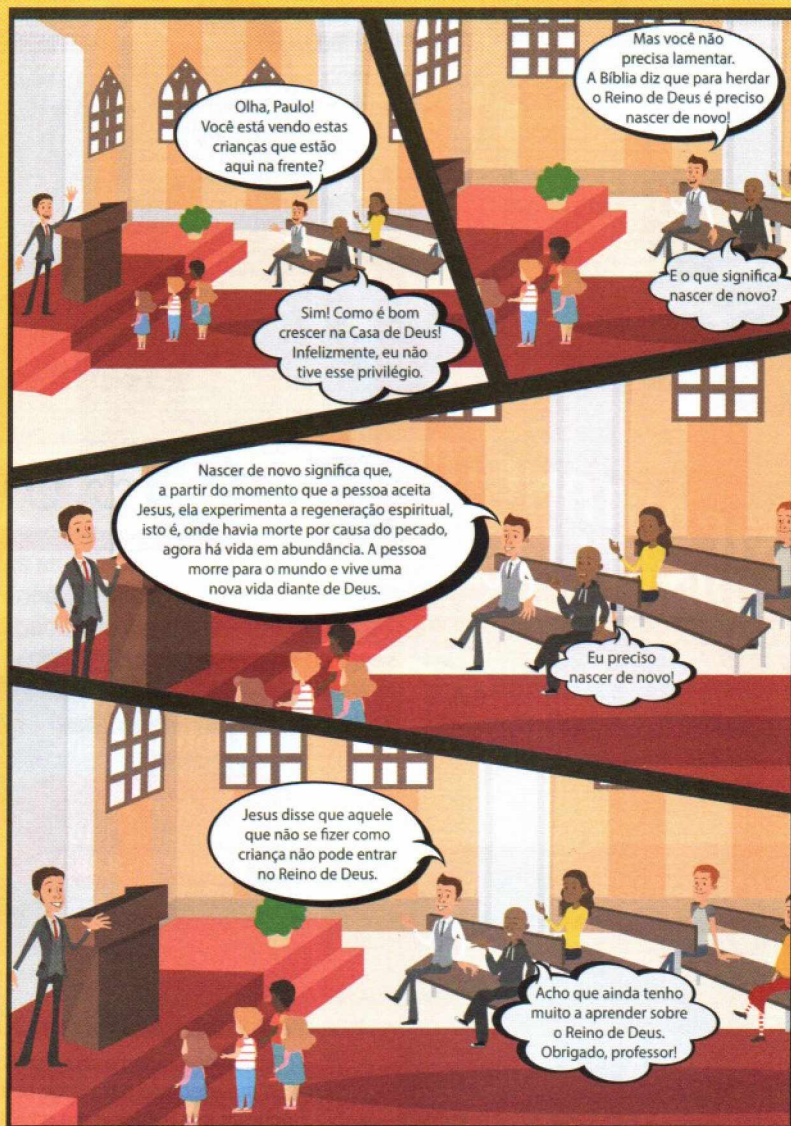
Sala do Professor

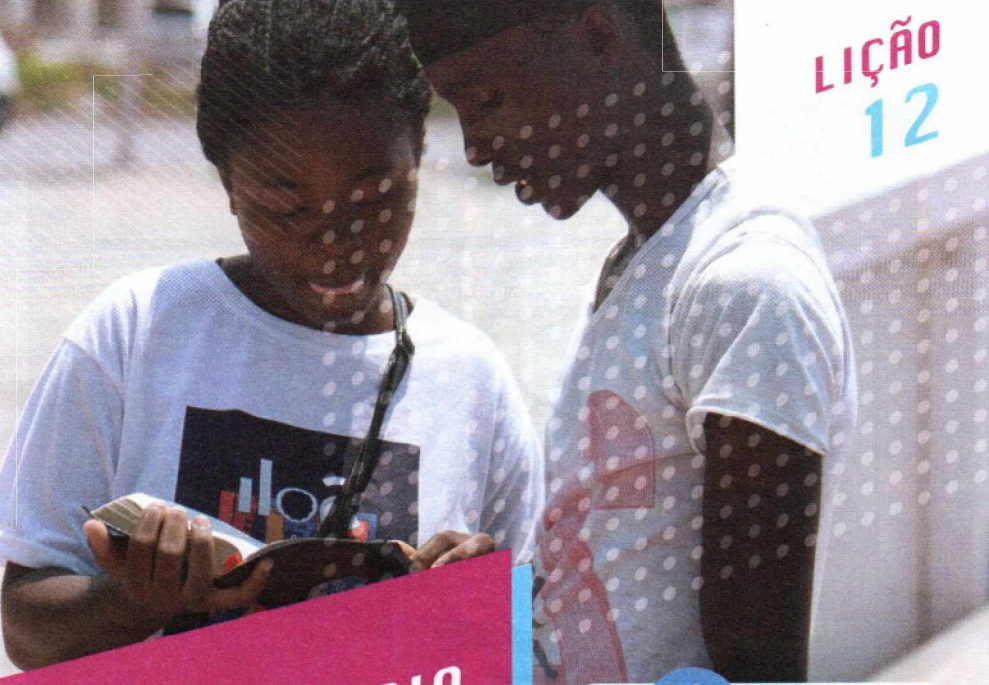
Faça uma demonstração para sua classe: separe dois copos transparentes com água. Em um dos copos, misture tinta guache na água. É importante que os alunos acompanhem o processo e comprovem que a tinta vai se dissolver e colorir a água. No outro copo, coloque algumas pedras lavadas. Mostre aos alunos que as pedras permaneceram com as mesmas características e não se dissolveram. Ao final, explique que na primeira demonstração, houve interação com a tinta, porém no segundo exemplo as pedras permaneceram as mesmas. Assim é a relação entre os novos crentes e a igreja. Se não houver “mistura”, isto é, a interação da igreja com os novos convertidos, essas pessoas não vão se misturar e fazer parte da igreja, mas como aconteceu com as pedras, elas ficarão intactas, apenas ocupando um espaço. Ressalte que Deus tem um propósito de crescimento para sua igreja.

Anotações

A background image showing several children in a classroom setting, looking at books or papers.

CURIOSIDADE BÍBLICA





A IMPORTÂNCIA DO EVANGELISMO



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Mateus 28.18-20

TERÇA-FEIRA 2 Timóteo 4.2

QUARTA-FEIRA Lucas 24.49

QUINTA-FEIRA Atos 9.15

SEXTA-FEIRA Lucas 8.11

SÁBADO Marcos 16.15-20

A lição de hoje encontra-se em:

Atos 1.8;
Romanos 1.16;
1 Coríntios 9.16,17

A Bíblia diz:

“O Senhor me deu o seu Espírito. Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres e me enviou para anunciar a liberdade aos presos, dar vista aos cegos, libertar os que estão sendo oprimidos.”

Lucas 4.18

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caríssimo(a) professor(a), a paz do Senhor. Nesta lição, estudaremos um assunto que é fundamental para toda a igreja: o evangelismo. É imprescindível que todo cristão, até mesmo o pré-adolescente, tenha conhecimento de que Jesus veio com amor incondicional e demonstrou misericórdia para com a humanidade perdida no pecado. Em razão disso, Ele confiou aos seus discípulos a missão de evangelizar, isto é, anunciar a mensagem de salvação, contribuindo para o resgate de todos aqueles que creem.

O crente, salvo em Cristo, deve compreender a importância dessa missão a fim de contribuir para a expansão do Reino de Deus. Vale destacar que o "Ide" é um mandamento e, como tal, deve ser cumprido. Somente a igreja possui a mensagem redentora para as pessoas que estão separadas de Deus por conta do pecado. Antes, nós também estávamos perdidos, mas o Senhor nos chamou para frutificar e praticar a sua vontade. Utilize a lição e pergunte aos seus alunos se eles evangelizam as pessoas mais próximas. Aguarde as respostas e, então, enfatize que devemos aproveitar todas as oportunidades para transmitir a mensagem do Evangelho de Cristo.

OBJETIVOS

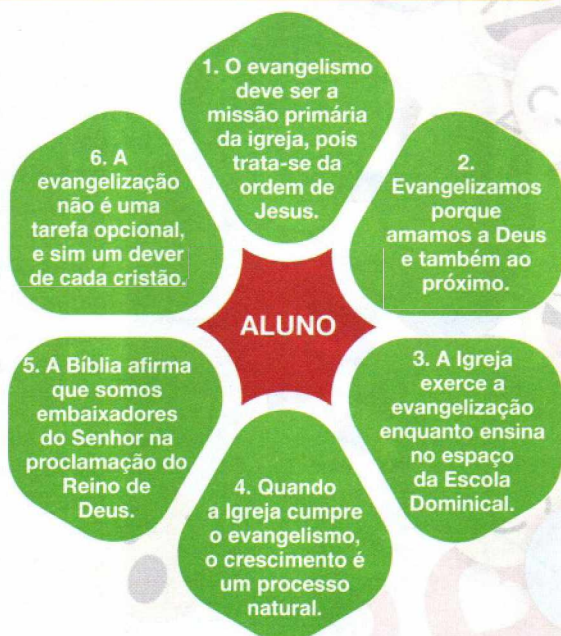
APONTAR que é preciso cumprir a evangelização;

ENSINAR que a igreja deve cuidar dos carentes;

EXPLICAR que o evangelho deve ser pregado com o exemplo de vida.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- BEXIGA Nº 11;
- PAPÉIS PICADOS (NÃO MUITO MIÚDO).

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, amigo(a) pré-adolescente. Você já falou de Jesus para os seus amigos na escola? E na sua vizinhança? As pessoas sabem que você vai à igreja? O assunto da aula desta semana é a importância do evangelismo. Anunciar a mensagem de salvação para as pessoas é um dever de todos aqueles que já foram alcançados pela graça de Deus e aceitaram a Jesus como Salvador. Na aula desta semana você aprenderá que é preciso



pregar a Palavra de Deus, não apenas com palavras, mas, principalmente, com atitudes.

1. É PRECISO PREGAR A PALAVRA DE DEUS

O que é evangelismo? Você sabia que evangelizar é nosso dever? Por isso, é preciso falar da Palavra de Deus a todo o momento. Nós recebemos o dom do Espírito com o objetivo de pregar, ir atrás dos perdidos e contar sobre Jesus e o seu plano de Salvação para todas as pessoas: isso é evangelismo! (cf. Mc 16.15).

a) A missão preciosa. Os anjos querem essa missão, mas Deus nos chamou para cuidar das almas e resgatar o pecador. Essa missão deve ser nossa prioridade (At 10.5,6). Os Evangelhos narram o trabalho de Jesus na obra evangelística. O Mestre percorreu várias províncias de Israel, pregando que o Reino de Deus havia chegado. Ele veio a este mundo apresentar a glória do Pai e nos mostrou como alcançar as pessoas com a mensagem de amor (Jo 1.1-14).

b) Paulo, o pregador. Depois de Jesus, o apóstolo Paulo é o maior exemplo de compromisso com o evangelismo e com as missões do Novo Testamento. Ele mesmo declarou que não sentia vergonha de pregar o Evangelho de Deus, porque sabia que a mensagem podia transformar todos os povos (Rm

1.16). O apóstolo Paulo, como um bom discípulo de Jesus, viajou por diversas cidades da Ásia com a proposta de alcançar o máximo de pessoas para Cristo (At 19.10-26). Ele tinha prazer em pregar e evangelizar por onde passasse, e chegou a declarar: “Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo” (1 Co 11.1). Ele foi preso, torturado e sofreu devido à pregação do Evangelho, contudo, nunca desistiu (At 28.21). A igreja não pode deixar de falar do amor de Deus ao mundo. Jesus nos garantiu que o reino do mal nunca prevalecerá contra nós (cf. Mt 16.18).

Quem foi o maior pregador da Igreja Primitiva?



R: APÓSTOLO PAULO.

2. A IGREJA CUIDA DOS NECESSITADOS

O trabalho de discipulado não se resume apenas a pregar a Palavra de Deus para as pessoas aceitarem a Jesus como Salvador. É preciso continuar o trabalho de ensino a fim de que o recém-convertido se fortaleça na fé. Para isso, toda a Igreja deve estar envolvida para cumprir o seu papel e acolher os novos irmãos na fé, inclusive, cuidar dos mais necessitados. De que forma a Igreja pode ajudar os mais carentes? É preciso acompanhar o novo convertido, responder às suas dúvidas, ajudá-lo com mantimentos se for o caso. E, por fim, ensiná-los a importância de se tornarem também discipuladores do Reino de Deus (cf. Mt 28.18-20).

a) Confirmação da Bíblia. Ajudar os mais necessitados é bíblico. A Igreja Primitiva compartilhava da doutrina, da comunhão, do partir do pão e da oração. Ninguém tinha falta de coisa alguma (cf. At 2.42). Assim sendo, é dever dos crentes, em obediência à Palavra de Deus, prestar assistência aos seus irmãos em Cristo. Como a igreja pode pregar a Palavra para alcançar as pessoas que ainda não aceitaram o Evangelho e permitir que entre os irmãos haja pessoas passando fome? A Palavra de Deus reprova essa atitude (Tg 2.14-17).

b) Repartindo. Você conhece o mandamento para cuidarmos dos aflitos? Tiago disse: “a religião pura e verdadeira é ajudar os órfãos e as viúvas quando estes estão com necessidades” (Tg 1.27). A Bíblia manda: “Quem tiver duas túnicas, deve dividir com quem não tem nenhuma, e se alguém nos pedir algo temos que dar” (Lc 3.11; Mt 5.42). Devemos compartilhar o pouco que temos com as pessoas, não apenas com os nossos irmãos, mas também com qualquer pessoa que esteja precisando de ajuda. Muitas pessoas se convertem quando são alcançadas pela ajuda da igreja. Muitas vezes, ajudar por amor ao próximo é a maior pregação. Saiba que as nossas ações falam mais do que as palavras.

Como a Igreja Primitiva ajudava os necessitados?



R: A IGREJA PRIMITIVA COMPARTILHAVA DA DOCTRINA, DA COMUNHÃO, DO PARTIR DO PÃO E DA ORAÇÃO. NINGUÉM TINHA FALTA DE COISA ALGUMA.

3. USE PALAVRAS E PREGUE COM A VIDA

Devemos pregar diariamente aproveitando sempre as oportunidades (2 Tm 4.2). O apóstolo Paulo disse aos crentes de Éfeso: “Em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós” (Ef 2.10). Com isso, sabemos qual é o nosso papel: trabalhar para que muitas pessoas sejam salvas por meio do Evangelho.

a) Bom exemplo. Os servos de Deus precisam praticar boas obras. O crente deve pregar o Evangelho com as suas atitudes. As pessoas precisam ver Cristo através do testemunho da Igreja, seja na escola, entre amigos, em casa com os pais, ou seja, em todos os lugares. As pessoas precisam ver que os cristãos são diferentes, que seu comportamento serve para glorificar o nome de Deus.

b) O Bom testemunho. A Palavra de Deus deve ser pregada, mas essa não é a única maneira que usamos para anunciar o Evangelho. Por meio de um bom testemunho, podemos manifestar atitudes que estejam de acordo com a Palavra de Deus. Na Carta do apóstolo

Paulo aos Gálatas, está escrito que “o Espírito Santo produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio” (Gl 5.22). Quando Jesus voltou para sua glória, Ele enviou o seu Espírito Santo para capacitar e auxiliar os discípulos a fazer a obra de evangelização (Jo 14.16,17; At 1.8; Lc 24.49). Os discípulos de Jesus, antes da festa de Pentecostes, estavam com medo e tímidos, mas depois que receberam o Espírito Santo, tornaram-se missionários capacitados a evangelizar em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra (cf At 1.8).

“Anunciar a mensagem de salvação para as pessoas é um dever de todos aqueles que já foram alcançados pela graça de Deus.”

CONCLUSÃO

Nestes últimos dias, a pregação da Palavra de Deus precisa ser acompanhada de atitudes que comprovam que a fé que os cristãos afirmam ter não se trata apenas de um discurso, mas de um verdadeiro compromisso com o Reino de Deus.

Refletindo

O Senhor Jesus enfatizou a importância de anunciarmos a sua Palavra em todos os lugares (Mc 16.15). Que tal construirmos um folheto com a Palavra de Deus? Faça dupla com o seu amigo de classe. Corte uma folha de papel ofício ao meio, depois dobre em forma de livreto na medida; 15 cm - Altura por 10,5 cm - Largura. A partir de uma referência bíblica direcionada pelo(a) professor(a), pense um tema, e construa um texto com mensagens evangelísticas edificantes que poderá transformar pessoas. Após a aula, você pode entregar o folheto para um amigo não crente.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO(A) PROFESSOR(A).

REFERÊNCIAS: JOÃO 3.16; MATEUS 11.28-30; JOÃO 10.9-11; JOÃO 14.6.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“A missão da Igreja

Entendemos que a função primordial da Igreja é glorificar a Deus: ‘quer comais, quer bebais ou fazeis outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus’ (1 Co 10.31). Isso é feito por meio da adoração, da evangelização, da edificação de seus membros e do trabalho social. A Igreja foi eleita para a adoração e o louvor da glória de Deus, recebendo, também, a missão de proclamar o evangelho da salvação ao mundo todo, anunciando que Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e que em breve voltará. O Evangelho é proclamado a homens e mulheres, sem fazer distinção de raça, língua, cultura ou classe social, pois ‘o campo é o mundo’ (Mt 13.38). Jesus disse: ‘Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações’ (Mt 28.19 -

ARA), ‘e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra’ (At 1.8). Portanto, entendemos que é responsabilidade da igreja a obra missionária” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 122, 123).

GLOSSÁRIO:

Assistência: Ato ou efeito de proteger, de amparar, de auxiliar;

Província: Região anexada e governada por um procônsul ou por um delegado; subdivisão de um país, de um império;

Embaixador: Representante diplomático de um Estado junto a outro; qualquer indivíduo encarregado de uma missão; emissário.

SAIBA MAIS



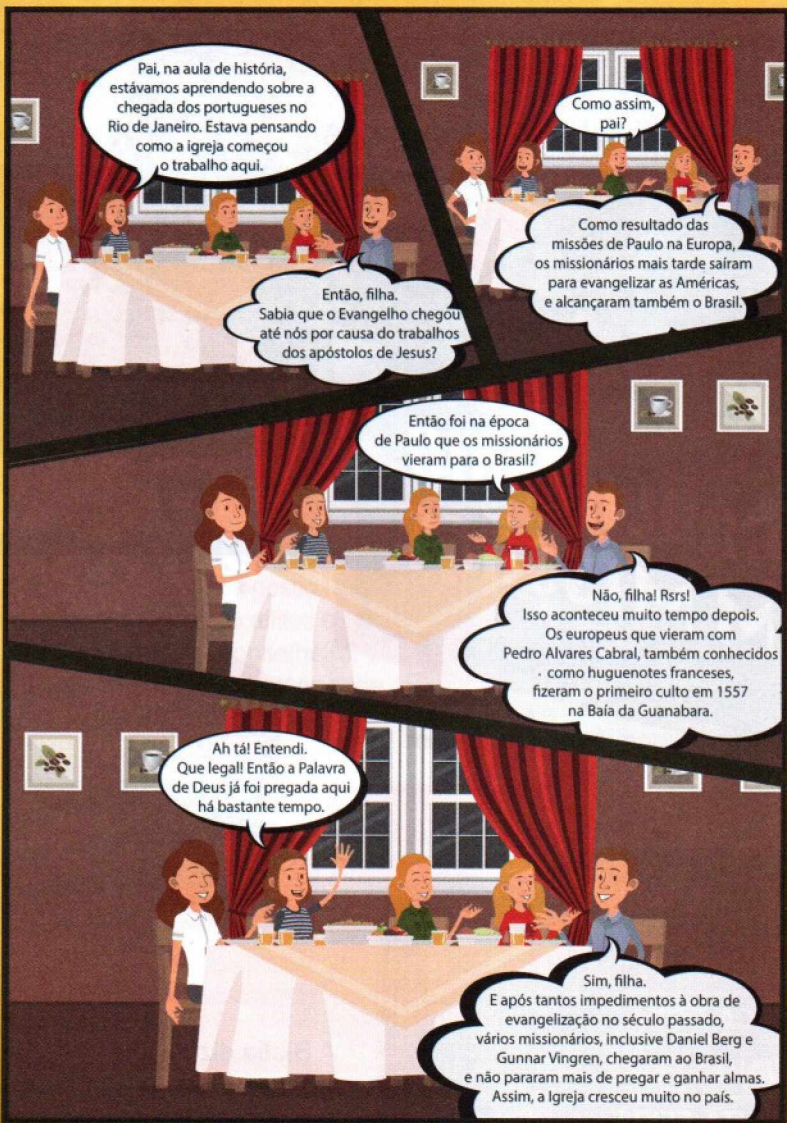
“[...] A Igreja deve ir a todo o mundo e pregar o Evangelho a todos, de conformidade com a revelação no Novo Testamento, da parte de Cristo e dos apóstolos (Ef 2.20). Esta tarefa inclui a responsabilidade primordial de enviar missionários a todas as nações (At 13.1-4). O evangelho pregado centraliza-se no arrependimento e na remissão (perdão) dos pecados (Lc 24.47), na promessa do recebimento do dom do Espírito Santo [...], ao mesmo tempo em que esperamos a volta de Jesus, do céu (At 3.19,20; 1 Ts 1.10)” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p.1452).

Sala do Professor

Você poderá ilustrar essa lição com uma bexiga cheia de papéis picados que deverá estar suspensa de modo que você possa estourá-la e os papéis caiam “em forma de chuva”. Então os alunos deverão pegá-los ainda no alto. A quantidade que conseguirem pegar indicará quantas pessoas deverá evangelizar pelos vários meios hoje disponíveis. Reforce aos alunos o ensinamento de que pode ser trabalhoso alcançar as pessoas e ganhá-las para Cristo. Porém, devemos tomar muito cuidado para não entristecer uma pessoa recém-chegada à igreja, pois tentar recuperar e resgatar uma pessoa perdida é muito mais difícil.

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Pai, na aula de história, estávamos aprendendo sobre a chegada dos portugueses no Rio de Janeiro. Estava pensando como a igreja começou o trabalho aqui.

Então, filha. Sabia que o Evangelho chegou até nós por causa do trabalho dos apóstolos de Jesus?

Como assim, pai?

Como resultado das missões de Paulo na Europa, os missionários mais tarde saíram para evangelizar as Américas, e alcançaram também o Brasil.

Então foi na época de Paulo que os missionários vieram para o Brasil?

Não, filha! Rsr! Isso aconteceu muito tempo depois. Os europeus que vieram com Pedro Álvares Cabral, também conhecidos como huguenotes franceses, fizeram o primeiro culto em 1557 na Baía da Guanabara.

Ah tá! Entendi. Que legal! Então a Palavra de Deus já foi pregada aqui há bastante tempo.

Sim, filha. E após tantos impedimentos à obra de evangelização no século passado, vários missionários, inclusive Daniel Berg e Gunnar Vingren, chegaram ao Brasil, e não pararam mais de pregar e ganhar almas. Assim, a Igreja cresceu muito no país.

TRABALHANDO COM MISSÕES



A lição de hoje
encontra-se em:

Marcos 16.15;
Romanos 10.13-15

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Mateus 28.18-20

TERÇA-FEIRA João 20.21

QUARTA-FEIRA Lucas 10.1,2

QUINTA-FEIRA Salmos 96.3

SEXTA-FEIRA Marcos 3.14

SÁBADO Isaías 6.8

A Bíblia diz:

“O SENHOR Deus me deu o seu Espírito, pois Ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres. Ele me enviou para animar os aflitos, para anunciar a libertação aos escravos e a liberdade para os que estão na prisão.”

Isaías 61.1

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), estamos concluindo mais um trimestre. Certamente foi muito edificante para sua classe poder compartilhar de suas reflexões sobre o assunto do trimestre. Nesta oportunidade, seus alunos conheceram mais sobre os dons espirituais e ministeriais dispensados pelo Espírito Santo aos crentes. Na lição de hoje, seus alunos aprenderão sobre a ação do Espírito sobre a igreja para a execução da obra missionária (cf. At 1.8).

Vale ressaltar que o trabalho missionário abrange a evangelização, porém requer uma atenção maior que envolva todos os departamentos da igreja na assistência, manutenção e envio de mão de obra para o serviço em outros lugares. Aproveite esta última lição para incentivar seus alunos a envolverem-se com Missões. Conte com a energia deles para investir nesse tipo de projeto. Reserve um tempo para orar com a classe por Missões e, se porventura, a igreja não apoia nenhum projeto, você pode iniciar esse apoio com os pré-adolescentes. Tenha uma ótima aula!

OBJETIVOS

DESTACAR que fazer Missões é um dever da igreja;

ENSINAR sobre a necessidade de voluntários para o trabalho de Missões;

AFIRMAR que a igreja deve pregar o Evangelho em lugares distantes.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE SULFITE COM IMAGENS DOS PÉS: DIREITO E ESQUERDO, SEPARADAMENTE.

CONHECENDO + DE DEUS

Caro amigo(a) pré-adolescente! Estamos concluindo mais um trimestre de estudo da revista Lições Bíblicas Pré-adolescentes, e, para finalizarmos, o assunto que você estudará esta semana é Missões. Falar sobre Missões vai além do Evangelismo, assunto tratado na aula anterior. O trabalho de Missões envolve a ordem do Senhor Jesus aos seus discípulos para cumprir o “Ide”. Entretanto, a obra missionária trata-se de um trabalho de evangelização e discipulado mais específico organizado em lugares distantes. Deus chamou a igreja para fazer Missões e, para tanto, os crentes devem apoiar os missionários a fim de que a obra seja realizada de forma eficaz.



1. ANUNCIANDO O EVANGELHO A TODAS AS PESSOAS

Talvez você esteja se perguntando como, mesmo eu ainda sendo bem jovem, posso me envolver com Missões e falar das boas novas de salvação às pessoas? Cada um de nós recebeu do Senhor pelo menos um dom especial. Assim, não podemos deixar de falar do Evangelho para os que precisam ouvir as grandezas e os feitos de Deus. Fazer Missões, além da pregação, envolve o chamamento da igreja para apoiar os trabalhos evangelísticos em lugares distantes que ainda não foram alcançados pelo Evangelho.

a) Missionários notáveis. Vemos na Bíblia várias crianças e adolescentes que anunciaram a mensagem de Deus em sua época. Por exemplo: Daniel e seus amigos na Babilônia, José no Egito, Jeremias, Samuel, e o menino Jesus que, com apenas doze anos, pregava (Lc 2.46,47). Quando Marcos foi chamado por Cristo para segui-lo, ele era apenas um adolescente. Isso mesmo! Depois, Marcos escreveu sobre a ordem do Mestre a respeito da nossa responsabilidade de sairmos em missão e anunciar o Evangelho para o mundo (Mc 16.15).

b) Ainda Jovem. Não se precisa ter muita idade para trabalhar com Missões. A Bíblia conta a história de Josias, o rei mais novo de Judá, que tinha só oito anos quando assumiu o trono e reinou durante longos trinta e

um anos (640 a 609 a.C.). Sabe o que esse notável rei fez? Enquanto ficou no trono, Josias tirou da nação tudo que desagradava a Deus e ajudou muita gente; acabou com os cultos aos outros deuses; trouxe de volta a Lei para o conhecimento das pessoas, a qual estava escondida no Templo; provocou várias reformas religiosas; exigiu que anunciassem somente o nome do Senhor; e ainda mudou o jeito da política e das sociedades do seu tempo (2 Rs 23 e 24; 2 Cr 34 e 35). Isso significa que a pouca idade não é impedimento para servir a Deus.

O que significa fazer Missões?



R: ALÉM DE PREGAR, É O CHAMAMENTO DA IGREJA PARA APOIAR TRABALHOS EVANGELÍSTICOS EM LUGARES DISTANTES QUE AINDA NÃO FORAM ALCANÇADOS PELA PREGAÇÃO DO EVANGELHO.

2. COMO OUVIRÃO SE NÃO HÁ QUEM PREGUE?

Talvez você já tenha ouvido esta máxima: "Missões se fazem com os joelhos dos que oram, com as mãos dos que ofertam e com os pés dos que vão". Essa frase resume exatamente como se faz Missões. A oração é o apoio espiritual para a realização dos trabalhos; as mãos que contribuem são as pessoas que ofertam valores para custear os gastos com o envio de missionários e suprimento de recursos para o funcionamento de bases missionárias; e com os pés das pessoas que se dispõem a ir aos lugares mais difíceis para pregar o Evangelho.

a. Envolvimento. Sabia que tem várias formas de fazer Missões nos dias atuais? Basta você se envolver com o assunto a começar pela sua igreja local (At 1.8). Você pode, por exemplo, realizar um trabalho de conscientização missionária, realizar algum evento com essa temática. A igreja precisa tomar conhecimento do que está acontecendo no mundo, mais especificamente, naqueles países onde há perseguição religiosa. Da mesma forma, você pode também organizar reuniões de oração, estudos bíblicos com os novos convertidos e participar de treinamentos que ensinam como realizar Missões. Assim, você terá a oportunidade de usar os seus dons e talentos em favor do Reino, e compartilhar o amor de Deus com todos da sua rede de amigos e familiares.

b. Pré-adolescente missionário.

A Há muitos pré-adolescentes que são tímidos e sentem dificuldades para anunciar o Evangelho. Comece por perto, não deixe de evangelizar, pois à medida que você faz a obra, aprenderá fazê-la com mais facilidade. Aproveite este momento para aprender de tudo e sempre que você ouvir a pergunta: "a quem enviarei?" Como o profeta Isaías quando ouviu a mesma pergunta, você possa se apresentar diante de Deus e dizer: "Aqui estou eu. Envia-me a mim!" (Is 6.8), e a Missão fará sentido em sua vida.

Qual foi a resposta de Isaías quando o Senhor o chamou?



R: "AQUI ESTOU EU. ENVIA-ME A MIM!"

3. É PRECISO ENVIAR PESSOAS QUE ANUNCIEM O EVANGELHO

Isaías, também chamado de profeta messiânico, falou sobre a vinda de Jesus e foi enviado para anunciar uma mensagem de transformação ao povo de Deus naquela época. Isaías disse: “O Senhor me deu o seu Espírito... Ele me enviou para anunciar que chegou o tempo em que o Senhor salvará o seu povo” (Is 61.1,2). Como Isaías fez, os filhos de Deus também precisam cumprir a missão para qual o Senhor os chamou. Vamos entender o significado dessa missão observando a vida de Jesus e de seus discípulos.

a) A rotina dos missionários. Você sabe como era a vida de Jesus e de seus apóstolos? Eles se envolviam com a pregação da Palavra e a obra missionária. A Bíblia afirma: “... Jesus saiu e viajou por cidades e povoados, anunciando a boa notícia do Reino de Deus” (Lc 8.1). Ele aproveitou a oportunidade para capacitar os seus discípulos, treinando-os diariamente: “os doze

discípulos foram com ele”, e também estavam junto algumas mulheres que já foram libertas pelo Senhor (Lc 8.1,2).

b) A proposta de Jesus. Os seus discípulos deveriam levar o Evangelho por todas as cidades como Ele fez, levando as Boas Novas do Reino (Lc 4.43). Por esse motivo, mandou setenta discípulos para muitas partes (Lc 10.1). Convocou os doze em particular e lhes ordenou o mesmo: “de porta em porta” (Mc 6.7). Jesus planejou que todo o mundo ouvisse falar do Pai e tivesse acesso às novas de salvação e amor. Por isso, como Filho, Ele desceu de sua glória, pregou para mudar o mundo, fez discípulos que o obedeceram e, hoje, essa mesma missão é nossa responsabilidade.

CONCLUSÃO

Por fim, vale dizer que a igreja dos dias atuais tem a responsabilidade de continuar a missão para a qual o Senhor chamou os seus apóstolos. E você, caro(a) pré-adolescente, também faz parte dessa igreja. Oremos para que o Senhor acenda a chama de Missões em cada coração.

Refletindo

Sob a orientação do(a) professor(a), junte-se com os seus amigos de classe, e elabore estratégias para fazer a obra missionária. Reflita sobre o método como deve ser conduzida a liturgia fora da igreja local. Numa folha de ofício, cada aluno constrói o seu próprio roteiro como se fosse para o campo na prática. O aluno levará o seu próprio manual de missões para casa.

R: PROFESSOR(A), É INDISPENSÁVEL QUE OS SEUS ALUNOS JÁ COMECEM A REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE FAZER MISSÕES E PRINCIPALMENTE SAIBAM COMO PROCEDER EM DIVERSAS SITUAÇÕES. POR ISSO, NESSE EXERCÍCIO, PROPONHA UM ROTEIRO LITÚRGICO, UM MANUAL COM INSTRUÇÕES SOBRE COMO REALIZAR A OBRA MISSIONÁRIA. EXEMPLO: QUAIS LOUVORES, TEXTOS BÍBLICOS, FALAS, ABORDAGENS, E OUTROS ASPECTOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS QUANDO VAMOS ENTRAR EM CONTATO COM AS PESSOAS QUE PRETENDEMOS EVANGELIZAR.

SAIBA MAIS



“Entendemos que a função primordial da Igreja é glorificar a Deus [...]; (1 Co 10.31). [...] Também, a missão de proclamar o evangelho da salvação ao mundo todo, anunciando que Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e que em breve voltará. O evangelho é proclamado por homens e mulheres, sem fazer distinção de raça, língua, cultura ou classe social, pois ‘O campo é o mundo’ (Mt 13.38). [...] Portanto, entendemos que é responsabilidade da Igreja a obra missionária” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 122, 123.

Sala do Professor

Introduza esta lição com a seguinte proposta: "meios" (recursos) para executarmos o "IDE". Para tanto, você utilizará folhas com desenhos de pés distribuídos no chão, ilustrando passos contendo no verso esses meios (recursos) e uma respectiva referência bíblica.

O aluno deverá pisar sobre os passos, depois, desvirá-los e explicar o versículo bíblico. Conclua a aula Citando alguns dos 62 países que compõem a janela 10 por 40, e interceda por eles com seus alunos.

Anotações



Israel

Oha, pai!
Que linda a cidade
de Jerusalém!

Vocês sabiam que
Paulo foi um dos maiores
missionários do Novo
Testamento?

Eu aprendi na Escola
Dominical sobre as viagens
dele à Ásia Menor.

Sim! Quando ele chegou a
Tróade, perto da antiga Tróia,
enquanto orava, teve uma
visão que dizia para ir a
Macedônia, na Europa.

Israel



Verdade!
Quando passaram pela Tessalônica,
alguns judeus desobedientes e invejosos
os perseguiram. Assim, Paulo e Silas
foram para a Beréia, onde todos ouviam
a Palavra atentamente.

Eu aprendi na Escola
Dominical que Paulo e seus
companheiros foram expulsos das
sinagogas pelos Judeus
enquanto ensinava.

Israel



Os revoltosos também caminharam
até a Beréia para impedir, logo Paulo
avançou em direção a Atenas, e enquanto
aguardava a chegada de Silas e Timóteo,
pregava no Areópago (tribunal de Atenas).
Depois retornaram a Jerusalém.

E eles conseguiram
pregar ali?

Israel

Qual a importância da didática na **Escola Dominical?**

A palavra didática vem do grego didaktiké e significa arte de ensinar. É uma disciplina pedagógica de caráter prático e normativo, que tem por objetivo específico a técnica do ensino, isto é, a técnica de incentivar e orientar eficazmente os alunos na sua aprendizagem.

Ser didático é ser simples, claro, acessível, direto e organizado. Imagine quantos alunos poderão perder o interesse diante de um professor confuso e desorganizado, que não tem a mínima noção de como iniciar, desenvolver e concluir uma aula.

O professor que organiza previamente os conteúdos de sua matéria, seleciona os procedimentos de ensino, disponibiliza os recursos e escolhe as formas mais adequadas de avaliação da aprendizagem, está preparado para atender as demandas de sua práxis docente. O mestre que se vale, pelo menos do que é essencial da didática, é competente e eficiente, no sentido de que provê para seus alunos o maior volume de aprendizagem, com menos esforço e em menor tempo.



11º CNEED

CONGRESSO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

Até que cheguemos à medida da estatura completa de Cristo. Efésios 4:13

PLENÁRIAS
SEMINÁRIOS
FÓRUMS
LOUVOR

SÃO PAULO - SP

13 A 16
DE MARÇO DE 2025



Renomados preletores nacionais e internacionais!



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 (21) 96452-2990

www.cned.com.br

PARTICIPE
DESTE EVENTO
IMPERDÍVEL PARA
OS ENSEINADORES
DA PALAVRA
DE DEUS!



LOCAL:
ASSEMBLEIA DE DEUS EM SÃO PAULO
MINISTÉRIO DO BELÉM
Rua Dr. Fomm, 140
Belenzinho/SP



CPADvideo
editoraCPAD
editora_cpad
EditoraCPAD

ISSN 2175-4272
7 1908234 017036